



UNIASSELVI

CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI

GUIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

CURSOS
ÁREA DA SAÚDE

UNIASSELVI
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI

GUIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIOCURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Centro Universitário Leonardo da Vinci

Reitor:

Prof. Msc. Janis Fidelis Tomelin

Pró-reitora de ensino de graduação Ead:

Profª. Msc. Neuzi Schotten

Coordenadores dos Cursos da saúde da UNIASSELVI:

Profª. Dra. Daiany Darlly Bello Redivo

Profª Viviane Hadlich Dos Santos

Profª. Dra. Liliani Carolini Thiesen

Prof. Msc. Marcelo Silva Barth

Profa. Dra. Roseane Leandra da Rosa

Elaboração:

Profa. Camile Lais Rocha

Profª. Msc. Cyntia Leila Stiz Gessner

Profª. Dra. Daiany Darlly Bello Redivo

Profª Msc Laura de Oliveira Carmona

Profª. Dra. Liliani Carolini Thiesen Prof. Me. Marcelo Silva Barth

Profa. Dra. Roseane Leandra da Rosa

Profª. Dra. Vera Lúcia Hoffmann Pieritz

Diagramação e Revisão Textual

Equipe Conteúdos Ed-Tech

Revisão Acadêmica:

Profª. Msc. Francieli Stano Torres

Olá, prezado!

Seja muito bem-vindo ao **Guia Orientativo sobre os Estágios**. A realização do Estágio é um componente curricular obrigatório, e está previsto na **Matriz Curricular** e no **Projeto Pedagógico dos Cursos da Saúde**.

Os cursos da saúde da UNIASSELVI foram desenvolvidos com a intenção de formar profissionais, de cuja formação fizessem parte não só os aspectos técnicos do seu trabalho, mas também a formação cultural e histórica, que influenciam as profissões. Neste sentido, o estágio é um momento muito importante e rico para a formação profissional.

Assim, a concepção dos cursos da saúde do Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI está assentada no princípio de que a formação de recursos humanos com estas especialidades, somente se faz possível com o modelo pedagógico em que a pluralidade seja a base do ensino, precisamente porque o ecletismo é um sustentáculo ao conhecimento e ao desenvolvimento de um profissional apto e capaz a desempenhar atividades.

Destaca-se ainda que a concepção dos cursos da saúde, em perfeita relação de correspondência com o Projeto Institucional da UNIASSELVI, constitui-se em condição determinante para formar um profissional da saúde com sólida formação acadêmica, teórico-metodológica e ético-político, habilidades interpessoais e técnico-operativas bem desenvolvidas e conscientes da situação socioeconômica da realidade na qual está inserido.

Os cursos da saúde da UNIASSELVI visam desenvolver o **perfil do profissional** que se adapte às exigências da sociedade, tendo em vista que há uma demanda crescente por profissionais qualificados com conhecimento, visão e titulação para atuação competente junto à área.

Atenciosamente

Coordenadores dos Cursos da saúde

UNIDADE 1: GUIA BÁSICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM AMBIENTES PROFISSIONAIS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1 INTRODUÇÃO

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, preconizados pelo Ministério da Educação em agosto de 2007, ressaltam que a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja uma estruturação curricular por meio da interdisciplinaridade e contextualização. O Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI compreende que seus cursos de graduação na modalidade a distância devem proporcionar aos seus alunos a possibilidade de conhecer os conteúdos de cada disciplina, também reconhecer a interação entre as disciplinas ou áreas do saber.

Diante disso, o estágio é considerado uma das atividades pedagógicas obrigatórias, inserido na grade curricular dos cursos da saúde, relacionando a teoria e a prática, estabelecendo um movimento entre o saber e o fazer.

Neste contexto, o Estágio Curricular Supervisionado é um elemento obrigatório na formação do acadêmico, mediante as Diretrizes Curriculares da área, garantindo aos acadêmicos o experimento do exercício da profissão.

2 OBJETIVO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Obrigatório dos cursos da saúde da UNIASSELVI tem como objetivo geral garantir ao acadêmico o aprendizado da profissão, através da experiência prática, firmando o conhecimento adquiridos no curso entre a teoria e prática.

3 DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, dispõe sobre o estágio de estudantes em nível nacional, obrigatório ou não, remunerado ou não, prevê a realização, por parte dos acadêmicos, do estágio Curricular Obrigatório e Supervisionado. Juntamente à legislação vigente das Diretrizes de Base (LDB) e demais resoluções pertinentes aos respectivos cursos, o Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, sendo um dos requisitos da matriz curricular pois possibilita ao aluno aprender a teoria e extrapolar a prática do exercício profissional.



O estágio cumpre, assim, o importante papel de elo entre os universos ACADÊMICO e PROFISSIONAL.

4 DAS RESPONSABILIDADES

Neste tópico serão abordadas as responsabilidades dos envolvidos no estágio supervisionado dos cursos da saúde.

a. ATORES ENVOLVIDOS

Os profissionais a seguir elencados são fundamentais nesse processo:

- Coordenador de curso
- Docente da disciplina
- Orientador de estágio: tutor externo
- Tutor interno: Tutor interno
- Gerente de convênio
- Gestor UNIASSELVI: Polo
- Preceptor/supervisor de campo de estágio

Figura 1. Atores envolvidos nos estágios em ambiente profissional



Fonte: Dados institucionais

4.1 COORDENADOR DE CURSO

- Elaborar o Guia Orientativo e diretrizes de estágio e divulgá-lo na trilha de aprendizagem;
- Organizar normas e instruções pertinentes complementares a este Regulamento;
- Participar das reuniões de colegiado e NDE para elaboração e validação dos documentos do estágio;
- Acompanhar as atividades dos supervisores de estágio: docente da disciplina, quanto às normas e programação do estágio.

4.2 DOCENTE DA DISCIPLINA

- Atuará na sede da UNIASSELVI, juntamente à coordenação de curso, colegiado e NDE;
- Orientar e acompanhar remotamente por meio das comunicações institucionais, as atividades dos tutores externos e acadêmicos quanto às normas e programação do estágio e encaminhamentos da disciplina;
- Validar os termos de compromisso dos acadêmicos com o campo de estágio;
- Orientar remotamente os tutores internos sobre o encaminhamento da disciplina;
- Participar das reuniões de colegiado e NDE para elaboração e validação dos documentos de estágio;

4.3 ORIENTADOR DE ESTÁGIO: TUTOR EXTERNO

- Atuará em sala de aula realizando os encontros pertinentes da disciplina;
- Orientar e esclarecer dúvidas dos alunos;
- Cobrar os prazos de entrega de documentos dos alunos;
- Fazer a correção dos trabalhos, elaborados no campo de estágio;
- Preencher ata, diário de classe e demais documentos inerentes ao estágio;
- Organizar, acompanhar e avaliar o Seminário de Socialização do Estágio;
- Proceder à correção do relatório parcial e final de estágio e postar as notas;
- Fazer a supervisão do aluno remotamente através dos encontros;

4.4 TUTOR INTERNO

Na orientação do acadêmico:

- Esclarecer dúvidas da disciplina;
- Esclarecer dúvidas na elaboração de documentos;
- Esclarecer dúvidas sobre procedimentos operacionais em campo de estágio;
- Correção das provas.

Na orientação do tutor externo:

- Dúvidas na disciplina;
- Elaboração de documentos;
- Esclarecer dúvidas sobre a execução do estágio;
- Revisão de avaliação final;
- Postagem de materiais no AVA.

4.5 GERENTE DE CONVÊNIO

- Estabelecer o fluxo via sistema, de formalização de convênios entre a IES e os campos de estágio, junto aos polos;
- Realizar webs de orientação aos polos, tutores externos, coordenação e acadêmicos referente aos fluxos de formalização dos convênios;
- Acompanhar a evolução das tratativas e formalização dos convênios por parte dos polos;
- Auxiliar os polos nas tratativas com os ambientes profissionais para formalização dos convênios;
- Planejar juntamente com as coordenações ações que favoreçam o processo de formalização dos convênios para efetivação dos estágios.

4.6 GESTOR UNIASSELVI: POLO

- Fortalecer o vínculo entre a UNIASSELVI e Instituições concedentes de estágio;
- Organizar o levantamento das Instituições Concedentes;
- Concretizar os convênios de estágio e intermediar as negociações das contrapartidas necessárias;
- Orientar e esclarecer dúvidas dos alunos, com relação a Termo de convênio, Termo de compromisso e Cobrança dos prazos de entrega de documentos;
- Auxiliar na conferência de documentação do estágio;
- Mediar e atualizar o cadastro de entidades concedentes de Estágio junto à sede da UNIASSELVI;
- Encaminhar via Sistema todas as documentações pertinentes à formalização dos campos de estágios;
- Monitorar a presencialidade dos alunos nos campos de estágio;
- Ser referência dos alunos para dúvidas administrativas referentes ao estágio;

4.7 PRECEPTOR/SUPERVISOR DE CAMPO DE ESTÁGIO

Preceptor é um profissional com formação de especialista na área, vinculado à instituição formadora ou executora, cuja função se caracteriza por supervisão direta das atividades práticas

realizadas pelos acadêmicos durante o estágio supervisionado.

- Atuar diretamente no local de estágio;
- Orientar e acompanhar as atividades do estagiário em campo de acordo com as atividades descritas no guia (abaixo) que direcionam o acadêmico na especificidade de cada área/campo de estágio;
- Preencher e assinar a avaliação de desempenho individual do estágio;
- Assinar os documentos de estágio (ficha de frequência, declarações do estágio, entre outros).

4.8 ACADÊMICO

São atribuições do ACADÊMICO estagiário:

- Estar devidamente matriculado na disciplina de estágio
- Contribuir com indicações de campos de estágio;
- Postar no sistema os documentos pertinentes ao estágio;
- Ler os materiais orientativos disponibilizados na trilha de aprendizagem da disciplina de estágio;
- Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com as normas de cada local;
- Adquirir estetoscópio e esfigmomanômetro para o Curso de Fisioterapia;
- Conhecer e seguir as orientações preconizadas pela NR 32.
- Elaborar o Plano de Estágio;
- Cumprir as tarefas e datas de entrega informada no cronograma da turma;
- Prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- Elaborar o Estudo e Análise da Instituição com Levantamento de Demandas, Projeto de Intervenção, Diário de Campo e os Memoriais Descritivos e Analíticos;
- Cumprir, fielmente as Normas de Conduta do Estagiário (Anexo G);
- Cumprir as obrigações previstas no Termo de Compromisso de Estágio e pelo Termo de Convênio;

5 DA EFETIVAÇÃO DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular Obrigatório dos **cursos da área da saúde da UNIASSELVI** deverá seguir as seguintes orientações para a abertura e formalização dos campos. A documentação referente ao convênio e termos do estágio tem modelo próprio, disponível em Intranet polos e trilha de estágio/guia de estágio, respectivamente.

5.1 ORIENTAÇÕES PARA O POLO

Para postagem do termo de convênio seguir o passo a passo:

- ✓ Gioconda > Estágio > Convênio > + Incluir – preenchendo os campos de forma idêntica ao que está descrito no termo de convênio assinado.

Posterior a esse passo a passo, inserir o documento assinado e escolher o tipo de aplicação para esse convênio.

Obs. A contrapartida, quando for o caso, deve ser preenchida conforme o termo de convênio e o número de vagas de acordo com as vagas liberadas pela concedente.

Para demais informações acesse: “Tutorial de Convênio Polo”.

5.2 ORIENTAÇÕES PARA O ACADÊMICO

Para o convênio, primeiramente, em seu AVA realize a pesquisa do local conveniado que se adeque a sua realidade, pelo caminho:

- ✓ AVA> Estágios e empregos> Estágio Obrigatório > Clicar em pesquisar convênio.
Caso não encontre na pesquisa, você poderá indicar ou incluir um novo convênio.


Para mais informações acesse: “Tutorial da Plataforma de Convênio Aluno”, disponível na trilha do acadêmico.

Para postagem do termo de compromisso, siga o caminho abaixo:

- ✓ AVA> Estágios e empregos> Estágio Obrigatório > Selecione a disciplina de estágio correspondente e clique no (+), primeira coluna, conforme imagem abaixo:

AVA - Convênios de Estágio

VISÃO GERAL



Aqui você poderá clicar quando desejar incluir o seu termo de compromisso assinado.

Neste ícone você poderá acessar sua trilha de aprendizagem para entender as atividades do seu estágio e ter acesso aos modelos de termo de convênio e termo de compromisso.

DISCIPLINA	RAZÃO SOCIAL	DATA INÍCIO	DATA FIM	SITUAÇÃO	TERMO	COMPROMISSO	SITUAÇÃO	CONVÊNIO
+ Estágio Curricular Obrigatório III - Gestão Educacional (PED92)								
+ Estágio Curricular Obrigatório II: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (PED87)								
+ Estágio Curricular Obrigatório I: Educação Infantil (PED82)								

Neste local poderá observar o status de cada um dos seus estágios

PESQUISAR CONVÊNIOS

INDICAR CONVÊNIO

+ **INCLUIR CONVÊNIO**

Neste item você poderá pesquisar por convênios firmados pela Uniassevi.

Aqui você poderá indicar convênios para que seu polo possa firmar.

Neste item você poderá incluir o termo de convênio que você firmou com o campo de estágio.

Para mais informações acesse: **“Tutorial da Plataforma de Convênio Aluno”**

Ressalta-se ainda que **SEM estes documentos** acima citados, **o acadêmico NÃO PODERÁ realizar seu estágio**, sob pena de ser invalidado/CANCELADO.

O estágio poderá ser realizado em **ORGANIZAÇÕES/INSTITUIÇÕES públicas, privadas e do terceiro setor**, desde que tenham em seu quadro de colaboradores um **PROFISSIONAL COM ADERÊNCIA AO CURSO**, que possa ser o **preceptor de campo**, e que o mesmo esteja em pleno gozo de suas atividades profissionais. As instituições conveniadas que poderão ofertar o estágio aos acadêmicos estão listadas nos itens dos respectivos cursos.

**Obs. Estágios do Curso de Bacharelado em Nutrição, voltados para saúde coletiva, podem ser realizados apenas em instituições públicas.*

UNIDADE 2: DA FORMALIZAÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO EM AMBIENTES PROFISSIONAIS

1 PRIMEIRA ETAPA: IDENTIFICAÇÃO DE CAMPO DE ESTÁGIO EM AMBIENTES PROFISSIONAIS

Cabe **ao Polo de Apoio Presencial** identificar empresas e instituições, públicas, privadas ou do terceiro setor, em condições para a oferta de Estágio e firmar o Termo de Convênio de acordo com o tipo de estágio de cada turma. **Recomenda-se que o polo de apoio presencial observe a necessidade de campos de estágio com antecedência de, ao menos, 6 (seis) meses.**

1.1 CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NA IDENTIFICAÇÃO DE CAMPOS DE ESTÁGIO

a) Identificar e contatar instituições que apresentem condições de oferta de vagas de estágio obrigatório para os alunos dos cursos em questão.

b) As instituições (públicas, privadas ou do terceiro setor) que vierem a oferecer vagas de estágio para os cursos da área da saúde deverão, necessariamente, contar, em seu quadro de colaboradores, com **um PROFISSIONAL COM ADERÊNCIA AO RESPECTIVO CURSO que possa ser o preceptor de campo**, e que o mesmo esteja em pleno gozo de suas atividades profissionais mediante inscrição regular em seu conselho de classe.

Cabe ao Polo de Apoio Presencial (por seu Gestor Uniasselvi) coletar os dados e as informações necessárias à formalização do convênio de Estágio conferindo se o CNPJ informado está coerente com a Receita Federal (https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp).

2 DA ABERTURA DO CAMPO DE ESTÁGIO EM AMBIENTES PROFISSIONAIS

Para a abertura do campo de estágio em ambientes profissionais é necessário o envio da documentação abaixo descrita.

✓ **TERMO DE CONVÊNIO:** este documento é FIRMADO entre a instituição concedente do estágio e a UNIASSELVI, sendo este obrigatório, antes mesmo do início do estágio.

Vale lembrar, que TERMO DE CONVÊNIO DE ESTÁGIO deverá estar corretamente redigido e com todas as informações necessárias, sem alteração das cláusulas sendo que, qualquer ajuste, deve ser solicitado via chamado ao setor de convênios - Centro de Serviços Compartilhados - CSC → Serviços Acadêmicos → Graduação EAD → Termo de Convênio de Estágio.

Quando da assinatura do termo de convênio, esse deverá ser encaminhado através do Gioconda - Estágio - Convênios e aguardar pelo deferimento do setor para que o termo seja considerado como válido.



O SEGURO DE VIDA que consta no Termo de Convênio de Estágio, não é obrigação da instituição campo de estágio, e sim da UNIASSELVI, ou seja, quem faz o seguro é a UNIASSELVI.

✓ **TERMO DE COMPROMISSO:** é um documento **OBRIGATÓRIO** para formalização do Campo de Estágio, principalmente no que tange ao compromisso que é firmado entre o aluno e o profissional, preceptor de campo.

O TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO deverá estar corretamente redigido e com todas as informações necessárias e encontra-se liberado na trilha de aprendizagem da disciplina.

SEM este documento acima citado NÃO PODERÁ ser realizado o estágio, sob pena do mesmo ser invalidado/CANCELADO. Esse documento deverá ser assinado pelo RESPONSÁVEL

PELA CONCEDENTE, o ALUNO e o RESPONSÁVEL LEGAL da UNIASSELVI.

O Termo de Compromisso deverá ser feito em 3 (três) vias, uma cópia ficará na Instituição Concedente do Campo de Estágio, uma deverá ficar com o Aluno e a outra via **POSTADA no sistema** da UNIASSELVI para análise deferimento. O polo poderá realizar o envio através do Gioconda - Estágio - Termo de Compromisso ou o Aluno poderá encaminhar através do seu acesso no Ambiente Virtual - Estágio e Empregos – Termo de compromisso.



O aluno só poderá desenvolver as atividades no Campo de Estágio APÓS a FORMALIZAÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO. Sem esses documentos, o Estágio poderá ser invalidado/CANCELADO.

3 DAS CONTRAPARTIDAS INSTITUCIONAIS

As contrapartidas são apontadas pelo polo de apoio presencial no momento do fechamento de convênio com os ambientes profissionais. Podem ser utilizadas como contrapartidas os seguintes itens:

- Projetos de Responsabilidade social (NR-social);
- Palestras ministradas e treinamentos de equipe
- Possibilidade de utilização de espaços da Uniasselvi para cursos e formações.
- Possibilidade Bolsas de graduação e pós-graduação conforme disponibilidade da

IES elistadas abaixo;

ALUNOS	Número de Bolsas Graduação (60%)	Número de Bolsas Pós-graduação (70%)
até 10 alunos	2	2
de 11 a 20 alunos	4	4
de 21 a 30 alunos	6	6
acima de 31 alunos	12	12

- Caso o local de estágio solicite algum tipo de contrapartida adicional este pedido deverá ser enviado por chamado para que seja analise pelo setor responsável através do caminho: Centro de Serviços Compartilhados - CSC → Serviços Acadêmicos → Graduação EAD → Termo de Convênio de Estágio.

UNIDADE 3: DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

De acordo com a alínea II do Art. 10 da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei dos estágios), que dispõe sobre o estágio dos estudantes, **a carga de estágio semanal em ATIVIDADES DE CAMPO para cada acadêmico NÃO PODE ultrapassar:**

- **6 (seis) horas diárias;**
 - **30 (trinta) horas semanais;**
- Proporção preceptor de campo por acadêmico deve ser de acordo com cada curso;
 - Para o curso de Radiologia, não deve ultrapassar 24 horas semanais conforme Lei nº 7394/85, salvo na área de Ressonância Magnética que pode ser de 30 horas semanais.

Todo aluno permanecerá no Campo de Estágio durante o período necessário para cumprimento da carga horária do estágio (dentro do semestre vigente). O local poderá alterar conforme a área de atuação, o semestre e curso.

OBS. Os instrumentais técnicos dos estágios e as fichas de avaliação estarão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na trilha da disciplina do respectivo estágio.

A orientação pedagógica pelo tutor ocorrerá ainda através dos encontros direcionados à disciplina de estágio supervisionado de acordo com a agenda da turma e trilha interativa.

Em relação ao preceptor, será realizada através de edital externo, publicado pelo polo de apoio presencial, o qual abordará atribuições, carga horária e remuneração do ator envolvido, **exclusivamente** para o curso de fisioterapia.

Para os demais cursos da saúde será ofertado contrapartida acadêmica compatível a bolsa de graduação ou pós-graduação UNIASSELVI conforme apontado no item 3.3 Contrapartidas Institucionais.

Para eventuais dúvidas entrar em contato com setor de estágio por meio de chamado.

1 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

O Estágio Curricular Supervisionado se dá com a inserção do aluno no exercício teórico-prático no campo de estágio, em que irá investigar e analisar a realidade institucional do espaço de atuação profissional. Em que será necessário desenvolver os seguintes documentos:

- Termo de Convênio de Estágio;
- Termo de Compromisso de Estágio;
- Plano de atividades de estágio (ANEXO A);
- Ficha de frequência de campo (ANEXO B);
- Relatório parcial (ANEXO C.a);
- Relatório Final (ANEXO C.b);
- Ficha de avaliação de desempenho do preceptor/supervisor de campo (ANEXO D);
- Ficha de avaliação do relatório de estágio (ANEXO E);
- Ficha de avaliação da socialização do estágio (ANEXO F).
- Todas as documentações deverão ser postadas pelo acadêmico via produção acadêmica.

2 NORMAS DE CONDUTA DO ESTAGIÁRIO

As Normas de Conduta devem ser observadas com a finalidade de unificar uma postura aos alunos durante o período de Estágio. É um momento de autoavaliação, cuja principal preocupação deve ser a aproximação cada vez maior entre o que eu digo e o que faço, entre o que pareço ser e o que realmente sou.

Aspectos profissionais a serem observados:

- Solicita autorização do responsável pela Instituição Cedente para realização do Estágio, acertando questões práticas, tais como: data, horário, departamento, processo.
- Cumpre o programa, tendo como parâmetro o aprendizado adquirido.
- Planeja as ações, observando os horários e o ritmo da Instituição Concedente.
- Procura identificar as dificuldades para refazer suas estratégias.
- Exercita sua autoavaliação.
- Fica atento à receptividade de suas atividades.
- Observa com atenção e registra.
- Otimiza o tempo.
- Respeita a privacidade e a individualidade no local de Estágio.
- Participa da rotina da Instituição Cedente, **sem criar polêmicas**.
- Preserva sigilo das informações a que tiver acesso.
- Discute seu projeto com o seu preceptor na Instituição Concedente.
- Aprofunda os conteúdos, a fim de garantir a cientificidade dos mesmos.
- Não julga o seu preceptor, muito menos falar dele para outrem.
- Promove a imagem dos acadêmicos e da Instituição UNIASSELVI.
- Mantém postura ética e profissional para com os demais do local.

Aspectos humanos:

- Procura ser assíduo e pontual em todas as atividades do estágio.
- Tem uma atitude receptiva e colaboradora.
- Veste-se adequadamente.
- Não fuma na instituição concedente do estágio
- Não utiliza celular. Mantém-no desligado quando está no local e horário de estágio.
- Dirige-se de forma cordial a todas as pessoas.
- Atitudes de bom senso são medidas para o sucesso.
- Adota postura adequada no que se refere à linguagem utilizada, não usa gírias.
- Mantém relação exclusivamente profissional com o local.

3 PLANO DE AULA

ATIVIDADES ACADÊMICAS E PEDAGÓGICAS	
ENCONTRO PRESENCIAL	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
PRIMEIRO ENCONTRO PRESENCIAL	<ul style="list-style-type: none">- Discussão referente ao papel do Estágio Curricular Supervisionado;- Leitura e discussão do Guia de Estágio;- Reforçar a ética no Estágio;- Definição da alocação do acadêmico nas Instituições Concedentes de estágio;- Orientação do preenchimento dos documentos do estágio;- Período em que o acadêmico definirá a Instituição Concedente para estagiar;- Orientação referente ao desenvolvimento RELATÓRIO DEESTÁGIO (Fonte: Arial/Times, tamanho: 12, espaçamento entre linhas: 1,5);- Orientação referente a lista de presença;- Apresentação da trilha de aprendizagem da disciplina.
SEGUNDO ENCONTRO PRESENCIAL	<ul style="list-style-type: none">- Orientação referente as atividades realizadas no campo deestágio;- Entrega ao tutor externo das documentações do estágio;- Entrega ao Tutor externo do RELATÓRIO PARCIAL DO ESTÁGIO (Fonte: Arial/Times, tamanho: 12, espaçamento entre linhas: 1,5) (Anexo C.a);- Orientações gerais (retirar dúvidas).
TERCEIRO ENCONTRO PRESENCIAL	<ul style="list-style-type: none">- Devolutiva sobre o relatório parcial anteriormente entregue;- Orientações referente a Socialização;- Orientações gerais (retirar dúvidas).

QUARTO ENCONTRO PRESENCIAL	- Entrega ao Tutor externo do RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO (Anexo C.b); - Entrega ao Tutor externo da avaliação do supervisor de campo.
PERÍODO DE SOCIALIZAÇÃO	Socialização do estágio e devolutiva do relatório.

Obs. Abaixo, em cada curso/disciplina, esta disposto o plano de atividade de estágio.

A avaliação do Estágio Curricular Supervisionado será realizada da maneira descrita no respectivo guia, devendo contemplar:

a) Avaliação do projeto de estágio, entenda-se, **Avaliação do Relatório parcial de estágio do acadêmico (Anexo C,a) - peso 2,0;**

b) Avaliação do desempenho do estágio, entenda-se, **Avaliação do preceptor de campo (Anexo D) - peso 1,0;**

c) Avaliação do *paper* de estágio, entende-se, **Avaliação do Relatório final de estágio do acadêmico (Anexo C,b) - peso 3,0;**

d) **Avaliação da socialização do estágio (Anexo F) - peso 4,0.**



Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver média final 7,0 (sete).

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AVALIAÇÕES DO ESTÁGIO

4.1 OBSERVAÇÃO E CONHECIMENTO DA REALIDADE INSTITUCIONAL

O aluno irá coletar dados e informações, através da observação, em que identificará as diferentes expressões da questão social trabalhadas no campo de estágio, além de

registrar-las e analisá-las no diário de campo. Cabe a ele observar todos os processos de intervenção dentro do campo de estágio.

4.2 RELATÓRIO PARCIAL E FINAL DO ESTÁGIO

Nesses documentos cabe ao acadêmico descrever os processos do Estágio, enfatizando a área de concentração e sua inserção no campo de estágio, conforme segue o modelo em anexo.

4.3 ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO NO CAMPO DE ESTÁGIO

O Profissional Preceptor é o responsável pelo ACOMPANHAMENTO DO ESTAGIÁRIO, no qual deverá supervisionar todas as atividades do acadêmico, assinando os documentos relacionados ao estágio e preenchendo a avaliação do estágio.

4.4 FICHA DE FREQUÊNCIA EM CAMPO DE ESTÁGIO

O acadêmico deverá REGISTRAR todos os dias e horas que compareceu no Campo de Estágio em sua ficha de frequência (Anexo B), além de colher a assinatura do preceptor de campo, para assim validar o mesmo.

4.5 FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE SUPERVISÃO

O acadêmico deverá REGISTRAR todos os dias e horas que compareceu no encontro de orientação do estágio em sua ficha de frequência, além de colher a assinatura do preceptor de campo, para assim validar o mesmo.

Obs.: Acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Técnicas para Acompanhamento Terapêutico não precisam preencher este documento. Os documentos obrigatórios a serem utilizados estão disponíveis na Trilha de Aprendizagem da respectiva disciplina de estágio.

4.6 SOCIALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O acadêmico apresentará no Seminário de Socialização do Estágio, o seu desempenho e atuação na Instituição Concedente do estágio curricular obrigatório, em que apresentará o seu estudo e análise da Instituição, apontando os pontos relevantes e suas fragilidades.

UNIDADE 4

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE BACHARELADO EM BIOMEDICINA I, II E III

1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA

A UNIASSELVI institui a carga horária de 640 horas para o estágio curricular obrigatório, sendo realizado em 3 (três) semestres, intitulados Estágio Supervisionado em Biomedicina I, II e III. Será desenvolvido a partir do 6º (sexto) módulo do Curso de Bacharelado em Biomedicina, com carga horária de 160 horas para o estágio I e 240 horas (cada) para os estágios II e III, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz antiga (calouros ingressaram até 2022): carga horária de 160 horas para o estágio I e 240 horas (cada) para os estágios II e III, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz nova (calouros ingressaram a partir de 2023): carga horária de 160 horas para o estágio I e 266 horas (cada) para os estágios II e III, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico, orientador de estágio (tutor externo) e coordenador de estágios/práticas, sendo que a frequência para aprovação é de 100% (encontros + realização em campo).

2 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração definidas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Bacharelado em BIOMEDICINA, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Áreas de Concentração essenciais para o Curso de Bacharelado em BIOMEDICINA da UNIASSELVI são:

- ANÁLISES CLÍNICAS;
- BIOMEDICINA ESTÉTICA.



Se o acadêmico tem dúvida sobre qual área escolher, sugere-se a busca de estágio remunerado ou voluntário na área para que tenha maior assertividade em sua escolha.

Nesse sentido, os campos de estágio para biomedicina que se necessita convênio são:

• **Análises clínicas**: laboratórios de análises clínicas (**Não se aplica posto de coleta**);

Biomedicina estética Clínicas de estética que possuam um profissional habilitado para ofertar o conhecimento necessário ao acadêmico (biomédico esteta, farmacêutico esteta ou dermatologista).

3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I, II e III

O Estágio Curricular Supervisionado I, do Curso de Biomedicina, ocorre no **6º módulo**, enquanto o Estágio Curricular supervisionado II ocorre no **7º módulo** e o Estágio Curricular Supervisionado III ocorre no **8º módulo**. Importante lembrar que o acadêmico deve escolher a habilitação que deseja (análises clínicas ou biomedicinaestética) e **realizar os três estágios na mesma área**.

3.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado I, o aluno realizará **160 HORAS** de estágio (independente da matriz curricular na qual esteja inserido) , **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL**, que devem ser cumpridas no sexto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em BIOMEDICINA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia e 30 horas semanais.

No Estágio Curricular Supervisionado II, o aluno realizará **240 ou 266 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no sétimo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em BIOMEDICINA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia e 30 horas semanais.

No Estágio Curricular Supervisionado III, o aluno realizará **240 ou 266 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no oitavo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em BIOMEDICINA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia e 30 horas semanais.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

3.2 EMENTA

Normas técnicas e procedimentos metodológicos para elaboração do Relatório de estágio supervisionado I, II e III. Formação ética e profissional.

3.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo dos Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III é a formação do profissional biomédico que tenha sua atenção voltada para o aprimoramento de técnicas, procedimentos e metodologias inerentes à profissão, dotado de senso crítico e analítico.

A partir destes conhecimentos o acadêmico terá habilidade para atuar com maestria no mercado de trabalho.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

As atividades a serem desenvolvidas nos estágios são compatíveis com a habilitação escolhida pelo acadêmico.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **160/240/266 horas** (de acordo com a disciplina e matriz curricular a qual esteja vinculado) durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 1. Plano de atividades de estágio supervisionado em Biomedicina I

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Para análises clínicas: estágio preparatório para a vivência laboratorial. Abordagens nos setores de coleta por punção venosa, condicionamento dos pacientes, encaminhamento das amostras sanguíneas, descarte de materiais biológicos e instrumentos utilizados na coleta sanguínea; Para biomedicina estética: Normas gerais da biomedicina estética, legislação, anamnese, recepção do paciente e avaliação.

Tabela 2. Plano de atividades de estágio supervisionado em Biomedicina II

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Para análises clínicas: Abordagens nos setores de parasitologia, líquidos biológicos e imunologia; Para biomedicina estética: técnicas não invasivas em biomedicina estética (limpeza de pele, massagens – modeladora, drenagem, relaxante, peelings – químico e físico, ultrassom, radiofrequência, endermoterapia, criolipólise, lasers, criofrequência).

Tabela 3. Plano de atividades de estágio supervisionado em Biomedicina III

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Para análises clínicas: Abordagens nos setores de hematologia, bioquímica e microbiologia; Para biomedicina estética: técnicas invasivas em biomedicina estética (Intradermoterapia, PEIM, microagulhamento, toxina botulínica, preenchimento com ácido hialurônico, bioestimuladores, carboxiterapia e fios de PDO).

UNIDADE 4

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO CURSODE BACHARELADO EM FARMÁCIA

1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA

A UNIASSELVI institui a carga horária de **800 horas** para o estágio curricular obrigatório na **matriz 10**, sendo realizado em 5 (cinco) semestres, intitulados Estágio Supervisionado no Sistema Único de Saúde; Estágio Supervisionado em Farmácia I; Estágio Supervisionado em Análises Clínicas; Estágio Supervisionado em Farmácia II e Estágio Supervisionado em Farmácia III. E institui a carga horária de **890 horas** para o estágio curricular obrigatório na **matriz 12**, sendo realizado em 5 (cinco) semestres, intitulados Estágio Supervisionado: Imersão no Sistema Único de Saúde; Estágio Supervisionado no Sistema Único de Saúde; Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar; Estágio Supervisionado em Análises Clínicas; Estágio Supervisionado em Farmácia, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso.

Matriz 10 (calouros ingressaram até 2022): será desenvolvido a partir do 3º (terceiro) módulo do Curso de Bacharelado em Farmácia, com carga horária de 80 horas para o estágio no sistema único de saúde, 240 horas para o estágio em análises clínicas e 160 horas para os estágios em farmácia I, II e III, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz 12 (calouros ingressaram a partir de 2023): será desenvolvido a partir do 3º (terceiro) módulo do Curso de Bacharelado em Farmácia, com carga horária de 20 horas para o Estágio Supervisionado: Imersão no Sistema Único de Saúde; 80 horas para o estágio no sistema único de saúde, 80 horas para o estágio em Farmácia Hospitalar, 360 horas para o estágio em análises clínicas e 350 horas para o estágio em Farmácia, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico, orientador de estágio (tutor externo) e coordenador de estágios/práticas, sendo que a **frequência para aprovação é de 100%** (encontros + realização do estágio em campo).

Em casos em que a Instituição Concedente exigir um preceptor de campo de estágio será contratado via edital. A remuneração está embasada pela Resolução nº 277, de 29 de agosto de 2017.

2 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração definidas pelo Núcleo DocenteEstruturante – NDE do curso de Bacharelado em FARMÁCIA, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Áreas de Concentração para o Curso de Bacharelado em FARMÁCIA são:

- a. **SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**
- b. **FARMÁCIA HOSPITALAR**
- c. **LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**
- d. **FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO**
- e. **FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO**

Nesse sentido, os campos de estágios para o curso de Farmácia são:

Estágio Supervisionado: Imersão no Sistema Único de Saúde e Estágio Supervisionado no Sistema Único de Saúde: em unidades básicas de saúde ou estrutura de saúde da família ligadas às Prefeituras Municipais;

Estágio Supervisionado em Farmácia I e Estágio Supervisionado em Farmácia Hospitalar: em farmácias hospitalares e em farmácias de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) com supervisão direta e obrigatória do profissional farmacêutico;

Estágio Supervisionado em Análises Clínicas: em laboratórios de análises clínicas e que possuam, em seu quadro de pessoal, profissional farmacêutico e ou biomédico.

Estágio Supervisionado em Farmácia II: em farmácias de manipulação e com a presença do profissional farmacêutico;

Estágio Supervisionado em Farmácia III: em farmácias de dispensação e com a presença do profissional farmacêutico.

Estágio Supervisionado em Farmácia: em farmácias de dispensação e de manipulação e com a presença do profissional farmacêutico.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá participar da rotina de trabalho nos locais previamente definidos, visando a uma conduta participativa sob supervisão local de acordo com as regras previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do respectivo curso e nas limitações impostas pelo local de estágio.

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO: IMERSÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O Estágio Supervisionado: Imersão no Sistema Único de Saúde do Curso de Farmácia ocorre no 3º módulo da **matriz 12**.

3.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Supervisionado: Imersão no Sistema Único de Saúde** o aluno realizará **20 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do terceiro módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

3.2 EMENTA

Prática supervisionada em atividades de observação realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) proporcionando ao acadêmico compreensão do funcionamento do SUS em cenários de prática da saúde pública.

3.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo desse estágio é apresentar e conhecer o Sistema Único de Saúde, com ênfase na Atenção Básica no Modelo da Estratégia Saúde da Família, sua estrutura, seus processos de trabalho, suas linhas de cuidado e suas relações com o território e a rede de saúde inter-relacionada.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Unidade Básica de Saúde desenvolverão as seguintes atividades:

- Conhecer o histórico, estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Caracterizar o território no qual se situa a unidade e a comunidade que utiliza seus serviços;
- Conhecer as atividades desenvolvidas pela equipe de saúde do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES;
- Conhecer os programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais;
- Acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares;
- Identificar os diferentes níveis do sistema de saúde, destacando o papel da Unidade Básica de Saúde;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 4. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe).
2	Conhecer e participar das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES;
3	Conhecer os programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais;
4	Acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares;

Vale ressaltar, que demais informações estão contidas na trilha de aprendizagem da disciplina.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos da Saúde dos locais de convênio.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **20 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O Estágio Curricular Supervisionado no Sistema Único de Saúde ocorre no 3º módulo na matriz 10 e no 7º módulo na matriz 12.

3.5 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado no Sistema Único de Saúde o aluno realizará **80 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

3.6 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) proporcionando ao acadêmico compreensão do funcionamento do SUS em cenários de prática da saúde pública. Elaboração e aplicação de estratégias educativas sobre promoção da saúde

e prevenção de doenças.

3.7 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo desse estágio é conhecer e vivenciar a realidade do Sistema Único Saúde, identificar as demandas da assistência farmacêutica e aplicar estratégias educativas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças na área da assistência farmacêutica.

3.8 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Unidade Básica de Saúde desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer o histórico, estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Interagir com atividades de rotina e vivência de uma UAPS e ESF, com o usuário, farmacêuticos e outros profissionais da saúde.
- Vivenciar o cotidiano dos serviços farmacêuticos prestados em nível da assistência farmacêutica na atenção primária à saúde. Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos.
- Estimular o desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica da assistência farmacêutica no SUS, reconhecendo pontos positivos, limitações e possibilidades de desenvolvimento.
- Conhecer os programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais;
- Desenvolver ações de educação em saúde e de educação farmacêutica e de vigilância epidemiológica;
- Aplicar estratégias educativas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças na área da assistência farmacêutica.
- Realizar orientação farmacêutica de usuários encaminhados pela equipe de saúde;
- Planejar, executar e avaliar ações farmacêuticas em salas de espera;
- Participar de reuniões do conselho local, regional e municipal de saúde que ocorrerem durante o período de estágio;
- Acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares e desenvolver orientação farmacêuticas;
- Planejar e executar formação continuada com a equipe de saúde da unidade de estágio, com temas relacionados à assistência farmacêutica;

- Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 5. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe).
2	Participar das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES; participar dos programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais.
3	Vivenciar o cotidiano dos serviços farmacêuticos prestados em nível da assistência farmacêutica na atenção primária à saúde. Seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. E estimular o desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica da assistência farmacêutica no SUS, reconhecendo pontos positivos, limitações e possibilidades de desenvolvimento.
4	Realizar orientação farmacêutica de usuários encaminhados pela equipe de saúde;
5	Planejar, executar e avaliar ações farmacêuticas em salas de espera;
6	Desenvolver ações de educação em saúde e de educação farmacêutica e de vigilância epidemiológica e aplicar estratégias educativas sobre promoção da saúde e prevenção de doenças na área da assistência farmacêutica.
7	Participar de reuniões do conselho local, regional e municipal de saúde que ocorrerem durante o período de estágio;
8	Acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em visitas domiciliares e desenvolver orientação farmacêuticas;
9	Planejar e executar formação continuada com a equipe de saúde da unidade de estágio, com temas relacionados à assistência farmacêutica;
10	Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;

Vale ressaltar, que demais informações estão contidas na trilha de aprendizagem da disciplina.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos da Saúde dos locais de convênio.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **800 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA I

O Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia I ocorre no 7º módulo na matriz 10.

4.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia I, o aluno realizará **160 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do sétimo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta, pois estão incluídas na CH da disciplina.

4.2 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas em farmácia de dispensação e manipulação em nível ambulatorial e hospitalar.

4.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo geral desse estágio é entender os princípios da administração hospitalar e a estrutura organizacional da farmácia hospitalar, enfocando as funções e os recursos utilizados para o desenvolvimento pleno das atividades farmacêuticas.

4.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Farmácia Hospitalar desenvolverão as seguintes

atividades:

- Conhecer o histórico, estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Conhecer as estruturas de uma farmácia central, farmácia satélite e almoxarifado;
- Interagir com a equipe multiprofissional da área de saúde;
- Conhecer as atribuições e as atividades desenvolvidas pela farmácia hospitalar;
- Participar do processo das atividades relativas a suprimento de produtos de saúde e medicamentos: seleção, aquisição, armazenamento, controle da qualidade, controle de estoque edispensação de medicamentos e produtos de saúde;
- Participar das reuniões de comissões de controle de infecção hospitalar, farmacovigilância e farmacoterapêutica;
- Aprender a preparar nutrição parenteral e/ou quimioterápicos;
- Participar da execução das atividades de farmácia clínica;
- Capacitar-se para as atividades de assistência farmacêutica e atenção farmacêutica na farmácia hospitalar com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos;
- Participar da elaboração de protocolos operacionais, verificar a aplicação da legislação vigente e sugerir melhorias aos processos aplicados nas unidades.
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 6. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe).
2	Conhecer as estruturas de uma farmácia central, farmácia satélite e almoxarifado e conhecer as atribuições e as atividades desenvolvidas pela farmácia hospitalar;
3	Participar do processo de atividades relativas a suprimento de produtos de saúde e medicamentos, como a seleção, aquisição, armazenamento, controle da qualidade, controle de estoque e dispensação de medicamentos e produtos de saúde;

4	Participar das reuniões de comissões de controle de infecção hospitalar, farmacovigilância e farmacoterapêutica;
5	Aprender a preparar nutrição parenteral e/ou quimioterápicos;
6	Participar da execução das atividades de farmácia clínica;
7	Capacitar-se para as atividades de assistência farmacêutica e atenção farmacêutica na farmácia hospitalar com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos;
8	Participar da elaboração de protocolos operacionais, verificar a aplicação da legislação vigente e sugerir melhorias aos processos aplicados nas unidades.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos farmacêuticos dos locais de convênio.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **160 HORAS** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

O Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia Hospitalar ocorre no 8º módulo na matriz 12.

4.5 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia Hospitalar**, o aluno realizará **80 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do oitavo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta, pois estão incluídas na CH da disciplina.

4.6 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas em farmácia de dispensação e manipulação em nível ambulatorial e hospitalar.

4.7 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo geral desse estágio é entender os princípios da administração hospitalar e a estrutura organizacional da farmácia hospitalar, enfocando as funções e os recursos utilizados para o desenvolvimento pleno das atividades farmacêuticas.

4.8 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Farmácia Hospitalar desenvolverão as seguintes atividades:

- Conhecer o histórico, estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Conhecer as estruturas de uma farmácia central, farmácia satélite e almoxarifado;
 - Interagir com a equipe multiprofissional da área de saúde;
 - Conhecer as atribuições e as atividades desenvolvidas pela farmácia hospitalar;
- Participar do processo de atividades relativas a suprimento de produtos de saúde e medicamentos: seleção, aquisição, armazenamento, controle da qualidade, controle de estoque e dispensação de medicamentos e produtos de saúde;
 - Participar das reuniões de comissões de controle de infecção hospitalar, farmacovigilância e farmacoterapêutica;
 - Aprender a preparar nutrição parenteral e/ou quimioterápicos;
 - Participar da execução de atividades de farmácia clínica;

- Capacitar-se para as atividades de assistência farmacêutica e atenção farmacêutica na farmácia hospitalar com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos;
- Participar da elaboração de protocolos operacionais, verificar a aplicação da legislação vigente e sugerir melhorias aos processos aplicados nas unidades.
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio

Tabela 7. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe).
2	Conhecer as estruturas de uma farmácia central, farmácia satélite e almoxarifado e conhecer as atribuições e as atividades desenvolvidas pela farmácia hospitalar;
3	Participar do processo de atividades relativas a suprimento de produtos de saúde e medicamentos, como a seleção, aquisição, armazenamento, controle da qualidade, controle de estoque e dispensação de medicamentos e produtos de saúde;
4	Participar das reuniões de comissões de controle de infecção hospitalar, farmacovigilância e farmacoterapêutica;
5	Aprender a preparar nutrição parenteral e/ou quimioterápicos;
6	Participar da execução das atividades de farmácia clínica;
7	Capacitar-se para as atividades de assistência farmacêutica e atenção farmacêutica na farmácia hospitalar com a finalidade de conduzir ao uso seguro dos medicamentos e seus correlatos;
8	Participar da elaboração de protocolos operacionais, verificar a aplicação da legislação vigente e sugerir melhorias aos processos aplicados nas unidades.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos farmacêuticos dos locais de convênio.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **80 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do

semestre, de acordo com o cronograma da IES.

7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS

O Estágio Curricular Supervisionado em Análises Clínicas do Curso de Farmácia ocorre no 8º módulo na matriz 10 e no 9º módulo na matriz 12.

5.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado em Análises Clínicas o aluno realizará **240 ou 360 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta, pois estão incluídas na CH da disciplina.

5.2 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas em laboratório de Análises Clínicas.

5.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio em Análises Clínicas tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico uma visão da atuação do farmacêutico em diferentes setores de um laboratório de análises clínicas, com capacidades para interpretar resultados de exames clínicos, casos clínicos, planejamento e gerenciamento do laboratório

5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Análises Clínicas desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer a estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;

- Aplicar as metodologias laboratoriais básicas necessárias ao exercício das diversas áreas em Análises Clínicas;
- Interagir com a equipe e propiciar um relacionamento com os profissionais da respectiva área;
- Vivenciar a rotina de trabalho nos diferentes setores, ou seja, participar dos processos de recepção e triagem, coleta de materiais biológicos, realizar as atividades nos setores de microbiologia, parasitologia, hematologia, urinálise, sorologia, entre outros;
- Aplicar as práticas profissionais, observando os conhecimentos teóricos, aspectos da biossegurança e controle de qualidade, além entender o funcionamento da emissão e interpretação dos resultados dos exames laboratoriais, planejamento e gerenciamento do laboratório;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 8. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe).
2	Aplicar as metodologias laboratoriais básicas necessárias ao exercício das diversas áreas em Análises Clínicas;
3	Vivenciar a rotina de trabalho nos diferentes setores, ou seja, participar dos processos de recepção e triagem, coleta de materiais biológicos, realizar as atividades nos setores de microbiologia, parasitologia, hematologia, urinálise, sorologia, entre outros;
4	Aplicar as práticas profissionais, observando os conhecimentos teóricos, aspectos da biossegurança e controle de qualidade, além entender o funcionamento da emissão e interpretação dos resultados dos exames laboratoriais, planejamento e gerenciamento do laboratório;

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos Farmacêutico/Biomédico dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **240 ou 360 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA II

O Estágio Curricular Supervisionado de Farmácia II ocorre no 9º módulo na matriz 10.

6.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia II**, o aluno realizará **160** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do nono módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

6.2 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas em farmácia de manipulação.

6.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio em Farmácia de Manipulação tem como objetivo geral de desenvolver habilidades e identificar a posição do farmacêutico na elaboração e produção de medicamentos e cosméticos manipulados, assim como a sua função de orientação e atenção ao paciente.

6.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Farmácia de Manipulação desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer a estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Conhecer os diferentes setores de uma farmácia de manipulação;
- Exercer as práticas de manipulação de matérias-primas, diluição de sólidos, pesagem de materiais, compatibilidade e estabilidades entre os componentes de uma formulação, embalagens adequadas, controle de qualidade, elaboração de POPs, boas práticas de manipulação e outros;
- Participar dos processos de elaborar e produção de medicamentos e cosméticos manipulados;
- Orientar os cuidados aos pacientes;
- Interpretar as fórmulas farmacêuticas;
- Compreender os cálculos farmacêuticos;
- Vivenciar o gerenciamento da farmácia de manipulação;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 9. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe). Conhecer os diferentes setores de uma farmácia de manipulação;
2	Exercer as práticas de manipulação de matérias-primas, diluição de sólidos, pesagem de materiais, compatibilidade e estabilidades entre os componentes de uma formulação, embalagens adequadas, controle de qualidade, elaboração de POPs, boas práticas de manipulação e outros;
3	Interpretar as fórmulas farmacêuticas e compreender os cálculos

	farmacêuticos;
4	Participar dos processos de elaborar e produção de medicamentos e cosméticos manipulados;
5	Vivenciar o gerenciamento da farmácia de manipulação;

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis, técnicos farmacêuticos dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **160** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA III

O Estágio Curricular Supervisionado de Farmácia II ocorre no 10º módulo na matriz 10.

7.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia III**, o aluno realizará **160 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do décimo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA III. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de seis horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

7.2 EMENTA

Prática supervisionada em atividades realizadas em farmácia de dispensação.

73 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio em Farmácia de Dispensação tem como objetivo geral de desenvolver habilidades na gestão e administração de farmácias de dispensação. Conhecer a conferência e avaliação técnica e legal das prescrições medicamentos. Dispensação de medicamentos. Promoção do uso racional de medicamentos. Indicações de medicamentos não sujeitos a prescrição médica. Legislação em vigor para farmácias de dispensação. Gerência e dispensação de medicamentos controlados.

74 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários na Farmácia de Dispensação desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer a estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Exercer funções de gestão e administração em farmácias de dispensação;
- Receber, conferir e analisar as prescrições de medicamentos;
- Dispensar medicamentos e indicar medicamentos não sujeitos a prescrição médica;
- Vivenciar o gerenciamento e dispensação dos medicamentos controlados;
- Prestar serviços de atenção e assistência farmacêutica;
- Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;
- Interpretar e aplicar a legislação em vigor para farmácias de dispensação;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 9. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe);
2	Exercer funções de gestão e administração em farmácias de dispensação;
3	Receber, conferir e analisar as prescrições de medicamentos;
4	Dispensar medicamentos e indicar medicamentos não sujeitos a prescrição médica;
5	Vivenciar o gerenciamento e dispensação dos medicamentos controlados;

6	Prestar serviços de atenção e assistência farmacêutica;
7	Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;
8	Interpretar e aplicar a legislação em vigor para farmácias de dispensação;

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis, técnicos farmacêuticos dos locais de convênio.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **160 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA

O Estágio Curricular Supervisionado de Farmácia ocorre no 10º módulo na matriz 12.

8.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado em Farmácia**, o aluno realizará **350 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas a partir do décimo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em FARMÁCIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de seis horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos cinco encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

Prática supervisionada em atividades realizadas em farmácia de dispensação e de manipulação.

83 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio em Farmácia tem como objetivo geral de desenvolver habilidades na gestão e administração de farmácias de dispensação e de manipulação. Identificar a posição do farmacêutico na elaboração e produção de medicamentos e cosméticos manipulados, assim como a sua função de orientação e atenção ao paciente. Conhecer a conferência e avaliação técnica e legal das prescrições de medicamentos. Dispensação de medicamentos. Promoção do uso racional de medicamentos. Indicações de medicamentos não sujeitos a prescrição médica. Legislação em vigor para farmácias de dispensação. Gerenciamento e dispensação de medicamentos controlados.

84 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários na Farmácia de Dispensação (**175 horas**) desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer a estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Exercer funções de gestão e administração em farmácias de dispensação;
- Receber, conferir e analisar as prescrições de medicamentos;
- Dispensar medicamentos e indicar medicamentos não sujeitos a prescrição médica;
- Vivenciar o gerenciamento e dispensação de medicamentos controlados;
- Prestar serviços de atenção e assistência farmacêutica;
- Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;
- Interpretar e aplicar a legislação em vigor para farmácias de dispensação;

Tabela 10. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe);
2	Exercer funções de gestão e administração em farmácias de dispensação;

3	Receber, conferir e analisar as prescrições de medicamentos;
4	Dispensar medicamentos e indicar medicamentos não sujeitos a prescrição médica;
5	Vivenciar o gerenciamento e dispensação dos medicamentos controlados;
6	Prestar serviços de atenção e assistência farmacêutica;
7	Promover ações de educação em saúde e do uso racional de medicamentos;
8	Interpretar e aplicar a legislação em vigor para farmácias de dispensação;

Os acadêmicos estagiários em Farmácia de Manipulação **(175 horas)** desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer a estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Conhecer os diferentes setores de uma farmácia de manipulação;
- Exercer as práticas de manipulação de matérias-primas, diluição de sólidos, pesagem de materiais, compatibilidade e estabilidades entre os componentes de uma formulação, embalagens adequadas, controle de qualidade, elaboração de POPs, boas práticas de manipulação e outros;
- Participar dos processos de elaborar e produção de medicamentos e cosméticos manipulados;
- Orientar os cuidados aos pacientes;
- Interpretar as fórmulas farmacêuticas;
- Compreender os cálculos farmacêuticos;
- Vivenciar o gerenciamento da farmácia de manipulação;
- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

Tabela 11. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor do estágio e relacionamento/interação com a equipe). Conhecer os diferentes setores de uma farmácia de manipulação;
2	Exercer as práticas de manipulação de matérias-primas, diluição de sólidos, pesagem de materiais, compatibilidade e estabilidades entre os componentes de uma formulação, embalagens adequadas, controle de qualidade, elaboração de POPs, boas práticas de manipulação e outros;

3	Interpretar as fórmulas farmacêuticas e compreender os cálculos farmacêuticos;
4	Participar dos processos de elaborar e produção de medicamentos e cosméticos manipulados;
5	Vivenciar o gerenciamento da farmácia de manipulação;

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis, técnicos farmacêuticos dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **350 horas durante** o semestre letivo, devendo realizar o estágio em dois momentos, ou seja, nos dois locais (Farmácia de dispensação e de manipulação) e finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

UNIDADE 5

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO CURSODE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

1 CREDENCIAMENTO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO NOS CONSELHOS REGIONAIS

Conforme o Art. 1º e 2º da RESOLUÇÃO Nº 431, de 27 de setembro de 2013, que Regulamenta o Estágio Curricular Obrigatório do curso de Fisioterapia:

O estágio curricular obrigatório deverá ter supervisão direta por docente fisioterapeuta do curso, devidamente contratado pela IES com carga horária específica para esta atividade, estando devidamente registrado pelo Sistema COFFITO/CREFITOS. A IES e os serviços de Fisioterapia que oferecerem estágios curriculares obrigatórios deverão apresentar previamente no CREFITO de sua circunscrição os seguintes documentos acerca dos serviços de Fisioterapia:

- I – Cópia da Declaração de Regularidade de Funcionamento (DRF);
- II – Relação nominal dos supervisores/docentes da IES responsável pelo estágio;
- III – Relação nominal dos fisioterapeutas da unidade concedente e suas respectivas escalas de trabalho;
- IV – Cópia do Termo de Convênio, incluindo o plano de atividade dos estágios.

Além do mais, segundo o Art. 3º – Para o estágio curricular obrigatório deverá ser respeitada a relação de 01(um) docente supervisor fisioterapeuta para até 6 (seis) acadêmicos estagiários para orientar e supervisionar simultaneamente em todos os cenários de atuação e de no máximo 3 (três) estagiários para cada docente supervisor fisioterapeuta em comunidade (domicílio), Unidades de Terapia Intensiva, Semi-intensiva e Centro de Tratamento de queimados.

Neste sentido, a UNIASSELVI, de posse dos Termos de Convênio de Estágio e Termos de Compromisso de Estágio e dos documentos acima citados, encaminha-os aos Conselhos Regionais de Fisioterapia, conforme a resolução supracitada.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA

O estágio curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Fisioterapia contempla a carga horária de **800 horas** sendo realizado em 4 (quatro) semestres e com início no 7º semestre, denominados de:

Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica, Estágio Curricular Supervisionado Ambulatorial I, Estágio Curricular Supervisionado na Ambulatorial II, Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar.

O estágio curricular obrigatório corresponde a 20% da carga horária mínima do curso que são realizadas **individualmente por cada aluno**.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico, orientador de estágio (tutor externo) e coordenador de estágios/práticas, sendo que a **frequência para aprovação é de 100% (encontros + realização em campo)**.

3 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E CARGA HORÁRIA

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração do curso de Bacharelado em Fisioterapia, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Áreas de Concentração essenciais e os campos de estágios para o curso de Fisioterapia são:

- **Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica:** ocorre no 7º módulo e possui carga horária de 160 horas **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** devendo ser desenvolvido em unidades básicas de saúde ou estrutura de saúde da família ligadas às Prefeituras Municipais.

- **Estágio Curricular Supervisionado Ambulatorial I:** ocorre no 8º módulo e possui carga horária de 240 horas **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** devendo ser desenvolvido em casas asilares, clínica Fisioterapêutica, ortopédicas, respiratórias, Cardiovasculares, Pediátricas, Geriátricas, Centros de Estética, na saúde da mulher, APAE.

- **Estágio Curricular Supervisionado na Ambulatorial II:** com carga horária de 240 horas, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL**, ocorre no 9º módulo e deve ser desenvolvido em casas asilares, clínica Fisioterapêutica, Ortopédicas, Respiratórias, Cardiovasculares, Pediátricas, Geriátricas, Centros de Estética, na Saúde da Mulher, APAE.

- **Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar:** com carga horária de 160 horas **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** que ocorre no 10º módulo e é desenvolvido exclusivamente em ambiente Hospitalar.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá participar da rotina de trabalho em locais previamente definidos, visando a uma conduta participativa sob supervisão docente fisioterapeuta constante de acordo com as regras previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do respectivo curso e nas limitações impostas pelo local de estágio.

3 EMENTA

Momento da formação profissional destinado à prática supervisionada em fisioterapia nas diferentes áreas de atuação. Permite ao aluno praticar a avaliação, seleção de recursos e programação terapêutica, bem como implementar medidas preventivas e de assistência em fisioterapia. Poderá ser realizado em diferentes locais de atuação, em programas de saúde pública e serviços de saúde de referência na comunidade.

4 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo Geral do Estágio Curricular Supervisionado no curso de Fisioterapia consiste em:

Oportunizar uma atividade integradora entre os conhecimentos teórico-práticos relacionados ao setor de trabalho, desenvolvimento humano e social e sua aplicação às situações reais encontradas no dia a dia do exercício profissional. Reconhecer as relações de trabalho e suas influências, ao mesmo tempo que habilita os acadêmicos frente às diversas situações de trabalho, além de permitir o aprendizado de boas condutas comportamentais exigidas no ambiente de atuação.

O acompanhamento do estágio curricular supervisionado deve ser realizado por professor supervisor sendo este limitado ao número de acadêmicos conforme previsto na DCN do curso de Fisioterapia.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários desenvolverão as seguintes atividades:

Plano de atividade de estágio:

- Realizar atividades práticas em situações reais de trabalho, desenvolvendo competência técnica, científica e ética para o exercício profissional;
- Avaliar o indivíduo em um contexto biopsicossocial, nas condições de saúde ou de doença e seus determinantes de saúde, desenvolvendo senso crítico do acadêmico e estimulando raciocínio lógico;
- Elaborar diagnóstico cinético-funcional;
- Executar e prescrever tratamento fisioterapêutico, garantindo a segurança e qualidade de assistência;
- Selecionar, quantificar e qualificar recursos, métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico;
- Realizar ações preventivas;
- Estimular a produção científica;
- Proporcionar ao aluno visão geral e crítica da atuação profissional;
- Utilizar diversos recursos físicos e naturais no tratamento e na prevenção de disfunções do ser humano;
- Reavaliar o paciente e reestruturar o programa terapêutico;
- Estimular a inserção do aluno na comunidade através de uma atuação individual e em grupo para ampliar o reconhecimento social da profissão, bem como de suas repercussões na saúde pública coletiva;
- Inserir o aluno nas equipes de saúde trabalhando de forma interdisciplinar, de maneira ética;
- Estimular o desenvolvimento de atividades envolvendo compreensão, funcionamento e inserção do sistema público de saúde vigente no país (Sistema Único de Saúde – SUS);

- Participar em estudos de caso, realizando apresentação de caso clínico;
- Elaborar planos e relatórios de atividades;
- Desenvolver suas habilidades técnicas e humanas, exercitando também suas potencialidades de liderança e comunicação.

6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SUPERVISOR DOCENTE



Este item é específico e destinado somente ao curso de fisioterapia.

São atribuições do professor supervisor fisioterapeuta:

- Estar aprovado no edital que será disponibilizado semestralmente na intranet para atribuição de atividades fora de sala de aula, o edital será disponibilizado no início de cada período letivo que o estágio será ofertado, sendo exclusivamente destinado à fisioterapeuta;
- Auxiliar o tutor no planejamento, na execução e na avaliação do Estágio Curricular Supervisionado;
- Orientar o desenvolvimento do Estágio e promover os encontros e registros de acompanhamento conforme periodicidade previsto nas DCN;
- Avaliar o desempenho do acadêmico;
- Elaborar, se for necessário, normas que atendem às necessidades específicas do local de estágio sob sua responsabilidade;
- Registrar na ficha de estágio, quaisquer intercorrências que porventura venham a ocorrer no local de estágio sob sua responsabilidade;
- Zelar pelos materiais e equipamentos pertencentes ao local de estágio, comunicando imediatamente à coordenação do curso qualquer intercorrência.
- Recolher os termos de compromisso devidamente assinados pelos acadêmicos, coordenação de curso e local de estágio (quando estágio realizado externamente);
- Obter do acadêmico relatório avaliativo do campo de estágio.

UNIDADE 6

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSODE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO I, II E III

1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NUTRIÇÃO

A UNIASSELVI institui a carga horária de:

Matriz 11 (entrada até 2022): de **640 horas** para o estágio curricular obrigatório, sendo realizado em 3 (três) semestres, intitulados Estágio Supervisionado em Nutrição I – Saúde Coletiva; Estágio Supervisionado em Nutrição II – Alimentação Coletiva; e Estágio Supervisionado em Nutrição III – Nutrição Clínica. Será desenvolvido a partir do 6º (sexto) módulo do Curso de Bacharelado em Nutrição, com carga horária de 213 horas para os estágios I e II e 214 horas para o estágio III, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz 13: de **699 horas** para o estágio curricular obrigatório, sendo realizado em 3 (três) semestres, intitulados Estágio Supervisionado em Nutrição I – Alimentação Coletiva; Estágio Supervisionado em Nutrição II – Saúde Coletiva e Estágio Supervisionado em Nutrição III – Nutrição Clínica. Será desenvolvido a partir do 6º (sexto) módulo do Curso de Bacharelado em Nutrição, com carga horária de 233 horas para cada estágio, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico e tutor externo, sendo que a **frequência para aprovação é de 100%.**

Obs. Os dados descritos abaixo se enquadram para as duas matrizes, mas o foco é na matriz 11, vigente no momento para os estágios. A única diferença está na carga horária e no módulo de oferta, já que na matriz 13, o estágio I, é de Alimentação Coletiva.

2 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração definidas pelo Núcleo DocenteEstruturante – NDE do curso de Bacharelado em NUTRIÇÃO, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Áreas de Concentração essenciais para o Curso de Bacharelado em NUTRIÇÃO são:

- **SAÚDE COLETIVA**
- **ALIMENTAÇÃO COLETIVA**
- **NUTRIÇÃO CLÍNICA**

Nesse sentido, os campos de estágios para o curso de Nutrição que contam obrigatoriamente com a presença do profissional nutricionista são:

- ✓ **Estágio Supervisionado I - Saúde Coletiva (6º módulo):** em Unidade Básica de Saúde (preferencialmente), Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF), Centro Atenção Psicossocial (CAPS), Serviço de Atenção Domiciliar (SAD/SUS), Escola municipal ou estadual (ensino fundamental e médio), Vigilância em Saúde e/ou Vigilância Epidemiológica que contam com a presença do profissional nutricionista;
- ✓ **Estágio Supervisionado II - Alimentação Coletiva (7º módulo):** em Unidade de Alimentação e Nutrição que atendam trabalhadores de empresas (preferencialmente), Hospital, Maternidade, Centro de Educação Infantil (creche), Escola, Restaurantes de Clubes Esportivos, Instituição de Longa Permanência para Idosos (asilo), Resorts e Hotéis, Restaurantes populares e Restaurantes comerciais que contam com a presença do profissional nutricionista como responsável técnico;

- ✓ **Estágio Supervisionado III - Nutrição Clínica (8º módulo):** em Hospital (preferencialmente), Maternidade, Clínica de Nutrição (em academias, estéticas ou multidisciplinares, clínicas e ambulatorios (policlínica, ambulatorio de especialidades, hemodiálise, oncologia...), SPA clínico, Instituição de Longa Permanência para Idosos (asilo), que contam com a presença do profissional nutricionista.

3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

O primeiro Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Nutrição ocorre no 6º módulo, e é o estágio em Saúde Coletiva:

3.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado em NUTRIÇÃO I – Saúde Coletiva: o aluno realizará 202 HORAS de estágio, NO CAMPO DE ESTÁGIO, que devem ser cumpridas a partir do sexto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em NUTRIÇÃO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 213h do Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva.

3.2 EMENTA

Diagnóstico situacional do local de estágio. Atuação do nutricionista na saúde coletiva. Condicionantes e determinantes da saúde no local do estágio. Planejamento estratégico em saúde coletiva.

3.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo desse estágio é a formação do profissional nutricionista que tenha sua atenção

voltada para a coletividade baseando-se em dados que esclareçam o perfil de saúde da comunidade de sua área de abrangência. A partir destes dados os acadêmicos terão subsídios para planejar, coordenar, executar e avaliar ações que promovam a saúde e previnam enfermidades.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOSACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários desenvolverão as seguintes atividades:

- Reconhecer o histórico, estrutura física, equipe e funcionamento do local de estágio;
- Caracterizar o território no qual se situa a unidade e a comunidade que utiliza seus serviços;
- Colaborar com as atividades desenvolvidas pela equipe do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES;
 - Realizar avaliação antropométrica de ao menos 60 usuários do serviço, com a obtenção de peso, estatura e perímetro da cintura, e classificação do estado nutricional de acordo com a faixa etária;
 - Realizar orientação alimentar individual de usuários encaminhados pela equipe de saúde;
 - Planejar, executar e avaliar ações de educação alimentar e nutricional nos grupos da unidade;
 - Planejar, executar e avaliar ações de educação alimentar e nutricional em salas de espera (ao menos quatro durante o estágio);
 - Desenvolver as ações para alimentação do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) da unidade;
 - Participar de reuniões do conselho local, regional e municipal de saúde que ocorrerem durante o período de estágio;
 - Acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em ao menos quatro visitas domiciliares e desenvolver orientação nutricional em ao menos uma visita domiciliar, quando o estágio ocorrer em Unidades Básicas de Saúde;
 - Planejar e executar formação continuada com a equipe de estágio, com temas relacionados à nutrição;
 - Redigir o relatório de estágio;
 - Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio (com registros fotográficos).

Tabela 12. Plano de atividades do Estágio I: Saúde Coletiva

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe) e elaboração de atividades de intervenção.
2	Aplicação projeto de intervenção - Elaboração de materiais de EAN tais como folders e banners;
3	Atividades de estágio - Antropometria (ao menos 60 usuários do serviço)
4	Aplicação projeto de intervenção - Orientação alimentar individual de usuários; Atividade de educação alimentar e nutricional (EAN) em grupos.
5	Aplicação projeto de intervenção/ Atividades de estágio - Atividade de educação alimentar e nutricional (EAN) em grupos, para os colaboradores e usuários do local (sobre temas de interesse tais como nutrição no tratamento do DM, HAS, AVC, manejo da dieta enteral e afins).
6	Atividades de estágio - Formação continuada com a equipe.

Vale ressaltar, que demais informações estão contidas na trilha de aprendizagem da disciplina.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos NUTRICIONISTAS dos locais de convênio, assim como, orientados pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **213 ou 233 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final dosestremestre, de acordo com o cronograma da IES.

4 ESTÁGIO CURRICULARSUPERVISIONADO II

O segundo Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Nutrição ocorre no 7º módulo.

4.2 CARGA HORÁRIA

No Estágio Curricular Supervisionado em **NUTRIÇÃO II – Alimentação Coletiva**, o aluno realizará **202 HORAS NO CAMPO DE ESTÁGIO**, que devem ser cumpridas

a partir do sétimo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em NUTRIÇÃO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia e 30 horas por semana.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 213h do Estágio Curricular Supervisionado em Alimentação Coletiva.

4.3 EMENTA

Caracterização da UAN. Educação Alimentar e Nutricional. Técnicas dietéticas. Controle higiênico sanitário. Administração e RH. Planejamento de cardápio. Planejamento de projetos de melhorias em UANs.

4.4 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo geral desse estágio é proporcionar ao acadêmico o contato com a área, conduzindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso e desenvolvendo o espírito de equipe, a liderança participativa e aspectos relevantes nos relacionamentos interpessoais com chefias, funcionários e clientes em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN).

4.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Unidade de Alimentação e Nutrição desenvolverão as seguintes atividades:

- Identificar e caracterizar a UAN por meio do acompanhamento das atividades de rotina de produção de alimentos, análise dos aspectos físicos e estruturais, verificação de dimensionamento de utensílios e equipamentos, observação de processos de gestão e RH e planejamento de cardápios;
- Identificar, por meio de lista de verificações ou instrumentos de inspeção

sanitária baseadas em resoluções da Agência de Vigilância Sanitária, inadequações higiênico-sanitárias, estruturais e processuais na produção de alimentos;

- Propor plano de ação para melhorias e adequações de estruturas físicas e processos a fim de garantir a segurança alimentar e nutricional;

- Analisar o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados vigentes na UAN, e caso necessário propor adequações;

- Identificar o recebimento da matéria-prima, armazenamento, controle de estoque, pré-preparo, cocção, distribuição e controle de sobras, verificando como ocorre a Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) na unidade de estágio;

- Identificar a necessidade e aplicar treinamentos para manipuladores de alimentos visando a melhoria de processos, da qualidade e da segurança alimentar e nutricional;

- Verificar o resto-ingesta e a sobra limpa de alimentos, caso necessário propor plano de ação para redução de desperdício de alimentos;

- Identificar métodos de pré-preparo e preparo de alimentos de diferentes grupos alimentares aplicando técnicas dietéticas que proporcionem maior biodisponibilidade de nutrientes, e redução de gordura, sódio e açúcares na porção final;Analisar as Fichas Técnicas de Preparo (FTP), caso necessário implementar novas FTP ou atualizar as existentes (mínimo de 3 FTP), considerando modo de preparo, custo e informação nutricional;

- Realizar atividades e ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que promovam a melhoria da alimentação dos comensais (mínimo de 2 atividades);

- Redigir o relatório de estágio;
- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio (com registros fotográficos).

Tabela 13. Plano de atividades do Estágio II: Alimentação Coletiva

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Atividades de estágio - Apresentação do estagiário, reconhecimento do local de estágio, acompanhamento das atividades de rotina de produção de alimentos, análise dos aspectos físicos e estruturais, verificação de dimensionamento de utensílios e equipamentos, observação de processos de gestão e RH, planejamento de cardápios e elaboração de atividades de intervenção (plano de ação).
2	Atividades de estágio - Análise do Manual de Boas Práticas e dos Procedimentos Operacionais Padronizados vigentes na UAN, e verificação da Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), se necessário propor adequações;

3	Aplicação Plano de ação – aplicar lista de verificação e propor plano de ação para melhorias e adequações de estruturas físicas e processos a fim de garantir a segurança alimentar e nutricional;
4	Atividades de estágio - Formulação e execução de atividades e ações de educação alimentar nutricional que promovam a melhoria da alimentação dos comensais;
5	Aplicação Plano de ação - Treinamentos e programas à manipuladores de alimentos de acordo com normas e resoluções de vigilância nutricional, alimentar e sanitária
6	Atividades de estágio - Elaboração ou atualização de fichas técnicas de preparação, descrevendo modo de preparo, calculando custo e informação nutricional, utilizando técnicas dietéticas que proporcionem a melhor disponibilidade dos nutrientes na preparação;
7	Atividades de estágio - Elaborar e avaliar de forma reflexiva e crítica o cardápio e sua composição nutricional

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos NUTRICIONISTAS dos locais de convênio, assim como, orientados pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **213 ou 233 horas**, com 100% de frequência durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

O terceiro Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Nutrição ocorre no 8º módulo.

5.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado em NUTRIÇÃO III – NUTRIÇÃO CLÍNICA**, o aluno realizará **203 HORAS NO CAMPO DE ESTÁGIO**, que devem ser cumpridas a partir do oitavo módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em NUTRIÇÃO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do

curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 214h do Estágio Curricular Supervisionado em Nutrição Clínica.

5.2 EMENTA

Ambientação profissional. Elaboração de diagnóstico, conduta dietoterápica e orientação nutricional. Estudo de caso. Elaboração de relatório.

5.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio em Nutrição Clínica tem como objetivo geral prestar assistência dietoterápica a indivíduos sadios e enfermos, através da atenção dietética.

5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos estagiários em Nutrição Clínica desenvolverão as seguintes atividades:

- Identificar e caracterizar o local de estágio, acompanhando as atividades de rotina de nutrição clínica reconhecendo a unidade de estágio, identificando a estrutura física e as rotinas de produção de alimentos e dietas na Unidade de Alimentação e Nutrição, compreendendo e inter-relacionando as diferentes atividades desenvolvidas no Sondário e no Serviço de Nutrição e Dietética (SND);
- Acompanhar a aceitação das refeições servidas aos pacientes, familiarizando-se com o prontuário, observando: o diagnóstico a evolução clínica e nutricional, as medicações vigentes, os sinais vitais, os exames laboratoriais, as anotações da equipe de saúde e a conduta nutricional;

- Avaliar o estado nutricional do paciente através da história clínica, exame físico, medidas corporais e laboratoriais, utilizando os indicadores antropométricos adequados ao paciente, registrar em prontuário (se houver a possibilidade) na forma de Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Planejamento (SOAP) alterações clínicas edietoterápicas, orientando os pacientes e/ou familiares dietoterapicamente para a alta, acompanhando, diariamente, a evolução dos pacientes;

- Fazer uso das rotinas implantadas no Hospital/Clínica para realizar a conduta dietética em relação à alteração e execução da mesma e elaborando o relatório de estágio em nutrição clínica.

- Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio nos apêndices/anexos do relatório.

Tabela 14. Plano de atividade do Estágio III: Nutrição Clínica

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Apresentação do estagiário, reconhecimento do local de estágio, entrevista com colaboradores (Histórico da empresa, Descrição dos setores e Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe) e elaboração de estudos de caso
2	Avaliar, diagnosticar e acompanhar pacientes sadios e enfermos.
3	Planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos – estudos de caso
4	Atuar em equipes multiprofissionais de assistência a pacientes.

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos NUTRICIONISTAS dos locais de convênio, assim como, orientados pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **214 ou 233 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final dosestremestre, de acordo com o cronograma da IES.

UNIDADE 7

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM RADIOLOGIA I e II

1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM RADIOLOGIA

A UNIASSELVI institui a carga horária de **480 horas** para o estágio curricular obrigatório, sendo realizado em 2 (dois) semestres, intitulados Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II. Será desenvolvido a partir do 5º (quinto) módulo do Curso de Radiologia, com carga horária de 240 horas para o estágio I e 240 horas para o estágio II, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz 11 (calouros ingressaram até 2022): carga horária de 240 horas para o estágio I e 240 horas (cada) para o estágio II, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

Matriz 12 (calouros ingressaram a partir de 2023): carga horária de 240 horas para o estágio I e 250 horas para o estágio II, correspondente a 20% da carga horária mínima do curso, realizadas individualmente por cada aluno.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico, orientador de estágio (tutor externo) e coordenador de estágios/práticas, sendo que a **frequência para aprovação é de 100%**.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 240h do Estágio Supervisionado I ou do Estágio Supervisionado II.

O polo é responsável por celebrar os convênios com hospitais que possuem setor de diagnóstico por imagem ou clínicas especializadas em diagnóstico por imagem, para que os alunos possam realizar estes estágios.

Durante todo o período de Estágio Supervisionado, o acadêmico deve estar munido de **dosímetro individual. Este dosímetro deve ser solicitado ao laboratório que fornece**

esse serviço, pelo menos, 40 dias antes da data de início dos estágios, a fim de que o mesmo esteja em posse do acadêmico em tempo hábil para iniciar o estágio.

2 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração definidas pelo Núcleo Docente Estruturante

- NDE do curso de RADIOLOGIA, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Áreas de Concentração essenciais para o Curso de RADIOLOGIA são:

- **RADIODIAGNÓSTICO** (compreendendo as áreas de Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Mamografia, Densitometria Óssea, Radiologia Geral, Medicina Nuclear e/ou Radiologia Intervencionista)
- **TERAPÊUTICO** (compreendendo a Radioterapia)
- **VETERINÁRIO** (compreendendo a Radiologia Veterinária)
- **INDÚSTRIA** (compreendendo a Radiologia Industrial)
- **ODONTOLÓGICA** (compreendendo a Radiologia odontológica)
- **GESTÃO** (compreendendo a gestão/administração de Centros de Diagnóstico por Imagem e hospitais).

3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O primeiro Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Radiologia ocorre no 5º módulo.

3.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Supervisionado I, o aluno realizará **240 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO**, que devem ser cumpridas a partir do quinto módulo, conforme cronograma de atividades de estágio supervisionado em RADIOLOGIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 24 horas semanais, salvo a área de Ressonância Magnética, que pode ser de 30 horas semanais.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES**

PEDAGÓGICAS, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 240h do Estágio Supervisionado I ou do Estágio Supervisionado II.

3.2 EMENTA

Manuseio de equipamentos e acessórios para formação de imagens nos equipamentos de radiodiagnóstico. Aplicar na prática a rotina para execução de exames e incidências radiológicas básicas e especiais dos membros inferiores e superiores. Aplicar as técnicas (Kv, mAs) e incidências de cada protocolo, devendo o tecnólogo ter pleno conhecimento para ensiná-las, supervisionando-as ou aplicá-las.

3.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio curricular obrigatório tem por objetivo proporcionar ao acadêmico a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOSACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **240horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final dosestremestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 15. Plano de atividade de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
--------	----------------------------------

1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe).
2	Conhecer e participar das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES;
3	Conhecer os programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais;
4	Acompanhar e realizar os exames de aquisição de imagens e/ou tratamento com qualidade zelando sempre pela segurança dos pacientes, colegas e demais profissionais

4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

O segundo Estágio Supervisionado do Curso de Radiologia ocorre no 6º módulo.

4.1 CARGA HORÁRIA

No Estágio Supervisionado II, o aluno realizará **240 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO**, que devem ser cumpridas a partir do sexto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado em RADIOLOGIA. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 24 horas por semana, salvo a área de Ressonância Magnética, que pode ser de 30 horas semanais.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também às **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**, que serão proferidas nos cinco encontros presenciais da disciplina, conforme o cronograma do curso e contam com mais 11 horas, totalizando as 240h do Estágio Supervisionado I ou do Estágio Supervisionado II.

4.2 EMENTA

Manuseio de equipamentos e acessórios para formação de imagens nos equipamentos de radiodiagnóstico. Aplicar na prática a rotina para execução de exames e

incidências radiológicas básicas e especiais dos membros inferiores e superiores. Aplicar as técnicas (Kv, mAs) e incidências de cada protocolo, devendo o tecnólogo ter pleno conhecimento para ensiná-las, supervisionando-as ou aplicá-las.

4.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O estágio curricular obrigatório tem por objetivo proporcionar ao acadêmico a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnico-científica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade.

4.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOSACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio, assim como, pelo tutor externo.

A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **240horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final dosestremestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 16. Plano de atividade de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), entrevista com colaboradores (Histórico da instituição, Descrição dos setores e descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe).
2	Conhecer e participar das atividades desenvolvidas pela equipe de saúde do local de estágio e com os estagiários de outros cursos e/ou IES;
3	Conhecer os programas de atenção à saúde desenvolvida pela instituição em que estará alocado, assim como, perceber outras realidades locais;
4	Acompanhar e realizar os exames de aquisição de imagens e/ou tratamento com qualidade zelando sempre pela segurança dos pacientes, colegas e demais profissionais.

UNIDADE 8

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO

A UNIASSELVI institui a carga horária de 120 horas para o estágio curricular obrigatório, sendo realizados de acordo com a **Matriz antiga - 10 (calouros ingressaram até 2022)** e a carga horária de 100 horas para o estágio curricular obrigatório, sendo realizados de acordo com a **Matriz nova - 11 (calouros ingressaram a partir de 2023)**.

Na **Matriz Antiga - 10**, os estágios são realizados em 3 (três) semestres, intitulados Estágio Curricular Obrigatório I, II e III. Será desenvolvido a partir do 3º (terceiro) módulo, com carga horária de 40 horas (cada) para os estágios I, II e III, realizadas individualmente por cada aluno.

Na **Matriz Nova - 11**, o estágio será realizado em 1 (um) semestre, intitulado Estágio Curricular Supervisionado. Será desenvolvido no 4º (quarto) módulo, com carga horária de 100 horas, realizadas individualmente por cada aluno.

O acadêmico estagiário deverá cumprir horário e datas pré-determinadas entre local de estágio, acadêmico, orientador de estágio (tutor externo) e coordenador de estágios/práticas, sendo que a frequência para aprovação é de 100% (encontros + realização do estágio em campo).

2 DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Instituição Concedente do Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, deverá estar enquadrada nas Áreas de Concentração definidas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, com base na Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021 e no

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Essas áreas de concentração auxiliam nas definições do estágio ao darem uma direção para os processos de escrita e pesquisa.

As Áreas de Concentração para o Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO são:

- a. **Saúde Pública e Políticas em Saúde Mental**
- b. **Abuso de Substâncias e Reabilitação Psicossocial**
- c. **Educação, Cuidado e Inclusão**
- d. **Psicopatologia**

Nesse sentido, os campos de estágios para o Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO são:

Estágio Curricular Supervisionado: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais Gerais e Especializados, Clínicas Especializadas, Centros de Recuperação, Comunidades Terapêuticas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS), Casa de Repouso, Instituições e Organizações Educativas e de Ensino, Instituições e Organizações de Apoio à Pessoa com Deficiência, que em seu quadro de pessoal possua profissionais que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ ou inclusão.

Estágio Curricular Obrigatório I – Estágio Supervisionado em Observação/Entrevista: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais Gerais e Especializados, Clínicas Especializadas, Centros de Recuperação, Comunidades Terapêuticas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS), Casa de Repouso, Instituições e Organizações Educativas e de Ensino, Instituições e Organizações de Apoio à Pessoa com Deficiência, que em seu quadro de pessoal possua profissionais que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ ou inclusão.

Estágio Curricular Obrigatório II – Estágio Supervisionado Infância e Adolescência: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS),

Hospitais Gerais e Especializados, Clínicas Especializadas, Centros de Recuperação, Comunidades Terapêuticas, Instituições e Organizações Educativas e de Ensino, Instituições e Organizações de Apoio à Pessoa com Deficiência, que em seu quadro de pessoal possua profissionais que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ou inclusão.

Estágio Curricular Obrigatório III – Estágio Supervisionado em Adultez e Velhice: Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais Gerais e Especializados, Clínicas Especializadas, Centros de Recuperação, Comunidades Terapêuticas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS), Casa de Repouso, Instituições e Organizações Educativas e de Ensino, Instituições e Organizações de Apoio à Pessoa com Deficiência, que em seu quadro de pessoal possua profissionais que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ou inclusão.

Durante o Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá participar da rotina de trabalho nos locais previamente definidos, visando a uma conduta participativa sob supervisão local de acordo com as orientações da Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021 e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, referentes ao respectivo curso e nas limitações impostas pelo local de estágio.

3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ocorre no 4º módulo da **matriz 11**.

3.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Supervisionado** o aluno realizará **100 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no quarto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado do Curso Superior de Tecnologia

em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos quatro encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

3.2 EMENTA

Atuação do AT com crianças e adolescentes ou adultos e idosos em instituições/organizações no campo da saúde e educação. Condicionantes e determinantes da saúde no local do estágio. Planejamento estratégico em saúde mental. Contato com profissionais no âmbito da saúde mental e da inclusão. Referenciais teóricos e éticos que norteiam as práticas de acompanhamento em saúde mental, cidadania e educação. Intervenção. Contato com profissionais da assistência e reinserção em saúde mental e direitos humanos. Investigação e pesquisa sobre questões a partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar. Elaboração de relatórios.

3.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo desse estágio é proporcionar ao acadêmico o contato com a área, conduzindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, além de desenvolver no estagiário espírito de equipe e ética voltada para os acompanhamentos. Realização de intervenção com o público-alvo: crianças e adolescentes ou adultos e idosos. A atuação nestas esferas envolve o trabalho interdisciplinar e o acompanhamento em casos visando o aumento da autonomia do indivíduo e sua qualidade de vida. Trata-se da possibilidade para que o acadêmico amplie, aprofunde e vivencie sua prática, participando de reuniões de supervisão com os demais profissionais, a partir dos conhecimentos obtidos da área da saúde, observando as características singulares de cada instituição conforme princípios dos Direitos Humanos, da humanização do atendimento e das políticas de desinstitucionalização.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio. A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **100 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 18. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Apresentação do estagiário a equipe do local, reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), observação da rotina e atividades desenvolvidas pelo profissional em saúde mental, identificação dos assuntos pertinentes ao tema do acompanhamento terapêutico, aproximando-os, sempre que possível, da área de concentração escolhida.
2	Avaliação das variáveis relacionadas ao caso específico ao qual o estagiário terá contato, como por exemplo: faixa etária do paciente, atividades da instituição concedente de estágio e da demanda específica do caso.
3	Desenvolvimento do plano de intervenção junto a equipe de saúde mental e/ou inclusão.
4	Aplicação do plano de intervenção acordadas entre supervisor, estagiário e acompanhado.
5	Redigir o relatório de estágio;
6	Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

4 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBSERVAÇÃO/ENTREVISTA

O Estágio Curricular Obrigatório I – Estágio Supervisionado em Observação/Entrevista do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ocorre no 3º módulo da **matriz 10**.

4.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Obrigatório I – Estágio Supervisionado em Observação/Entrevista** o aluno realizará **40 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no terceiro módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em **TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO**. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos quatro encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

4.2 EMENTA

Atuação do AT em instituições/organizações no campo da saúde e educação. Condicionantes e determinantes da saúde no local do estágio. Contato com profissionais em saúde mental. Referenciais teóricos e éticos que norteiam as práticas de acompanhamento em saúde mental. Observação. Entrevista. Investigação e pesquisa sobre questões a partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar. Elaboração de relatórios.

4.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo deste estágio é entrevistar um profissional da área de saúde mental e observar atividades em instituições/organizações no campo da saúde e educação, tendo como premissa a interdisciplinaridade e a ética nos acompanhamentos. O público-alvo deve ser: profissional(ais) que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ou inclusão de crianças ou adolescentes ou adultos ou idosos. A partir disso, os acadêmicos terão um subsídio inicial sobre como funciona os ambientes laborais nos quais atuarão em prol do aumento da autonomia e da qualidade de vida das pessoas. Trata-se da possibilidade para que o acadêmico amplie,

aprofunde e vivencie sua prática, participando de reuniões de supervisão com os demais profissionais.

4.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio. A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **40 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 19. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Apresentação do estagiário a equipe do local, reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), observação da rotina e atividades desenvolvidas pelo profissional em saúde mental, identificação dos assuntos pertinentes ao tema do acompanhamento terapêutico, aproximando-os, sempre que possível, da área de concentração escolhida.
2	Avaliação das variáveis relacionadas ao caso específico ao qual o estagiário terá contato, como por exemplo: faixa etária do paciente, atividades da instituição concedente de estágio e da demanda específica do caso.
3	Elaborar um roteiro de entrevista voltado para profissional(ais) que atuem nas áreas que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ou inclusão de crianças, adolescentes, adultos ou idosos.
4	Aplicação da entrevista com profissional(ais) que atuem nas áreas que que envolvem o cuidado e o acompanhamento em saúde mental e/ou inclusão de crianças, adolescentes, adultos ou idosos.
5	Redigir o relatório de estágio;
6	Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

5 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II – ESTÁGIO SUPERVISIONADO INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O Estágio Curricular Obrigatório II – Estágio Supervisionado Infância e Adolescência do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ocorre no 4º módulo da **matriz 10**.

5.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Obrigatório II – Estágio Supervisionado Infância e Adolescência** o aluno realizará **40 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no quarto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos quatro encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

5.2 EMENTA

Atuação do AT com crianças e adolescentes em instituições/organizações no campo da saúde e educação. Condicionantes e determinantes da saúde no local do estágio. Planejamento estratégico em saúde mental. Contato com profissionais no âmbito da saúde mental e da inclusão. Referenciais teóricos e éticos que norteiam as práticas de acompanhamento em saúde mental, cidadania e educação. Intervenção. Investigação e pesquisa sobre questões a partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar. Elaboração de relatórios.

5.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

O objetivo geral deste estágio é proporcionar ao acadêmico o contato com a área, conduzindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o

curso, além de desenvolver no estagiário espírito de equipe e ética voltada para os acompanhamentos. Realização de intervenção com o público-alvo: crianças e adolescentes. Trata-se da possibilidade para que o acadêmico amplie, aprofunde e vivencie sua prática, participando de reuniões de supervisão com os demais profissionais, a partir dos conhecimentos obtidos da área da saúde, observando as características singulares de cada instituição conforme princípios dos Direitos Humanos, da humanização do atendimento e das políticas de desinstitucionalização.

5.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio. A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **40 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 20. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Apresentação do estagiário a equipe do local, reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), observação da rotina e atividades desenvolvidas pelo profissional em saúde mental, identificação dos assuntos pertinentes ao tema do acompanhamento terapêutico, aproximando-os, sempre que possível, da área de concentração escolhida.
2	Avaliação das variáveis relacionadas ao caso específico ao qual o estagiário terá contato, como por exemplo: faixa etária do paciente, atividades da instituição concedente de estágio e da demanda específica do caso.
3	Desenvolvimento do plano de intervenção junto a equipe de saúde mental e/ou inclusão.
4	Aplicação do plano de intervenção acordadas entre supervisor, estagiário e acompanhado.
5	Redigir o relatório de estágio;
6	Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

6 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADULTEZ E VELHICE

O Estágio Curricular Obrigatório III – Estágio Supervisionado em Adultez e Velhice do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO ocorre no 5º módulo da **matriz 10**.

6.1 CARGA HORÁRIA

No **Estágio Curricular Obrigatório III – Estágio Supervisionado em Adultez e Velhice** o aluno realizará **40 HORAS** de estágio, **NO CAMPO DE ESTÁGIO + ENCONTRO MENSAL** (a depender da matriz na qual esteja matriculado), que devem ser cumpridas no quinto módulo, conforme o cronograma de atividades de estágio supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em TÉCNICAS PARA ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO. Destaca-se que a carga-horária máxima de permanência do acadêmico no local de estágio (ambiente profissional) é de 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o aluno deve comparecer também nas **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** que serão proferidas nos quatro encontros presenciais/virtuais da disciplina, conforme o cronograma do curso e modelo de oferta pois estão incluídas na CH da disciplina.

6.2 EMENTA

Atuação do AT com adultos e idosos em instituições/organizações no campo da saúde e educação. Condicionantes e determinantes da saúde no local do estágio. Intervenção. Contato com profissionais da assistência e reinserção em saúde mental e direitos humanos. Investigação e pesquisa sobre questões a partir de uma perspectiva multi e interdisciplinar. Elaboração de relatórios.

6.3 OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

Tem como objetivo geral proporcionar ao acadêmico a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. A atuação nestas esferas envolve o trabalho interdisciplinar e o acompanhamento em casos visando o aumento da autonomia do indivíduo e sua qualidade de vida. Realização de intervenção com o público-alvo: adultos e idosos. Trata-se da possibilidade para que o acadêmico amplie, aprofunde e vivencie sua prática, participando de reuniões de supervisão com os demais profissionais, a partir dos conhecimentos obtidos da área da saúde, observando as características singulares de cada instituição conforme princípios dos Direitos Humanos, da humanização do atendimento e das políticas de desinstitucionalização.

6.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ACADÊMICOS

Os acadêmicos serão acompanhados pelos profissionais responsáveis técnicos dos locais de convênio. A postura do acadêmico durante o período de estágio deve condizer com os princípios de ética, conforme as Normas de Conduta (Anexo G).

O acadêmico estagiário deverá cumprir a carga horária total da disciplina de **40 horas** durante o semestre letivo, devendo finalizar todas as atividades até o final do semestre, de acordo com o cronograma da IES.

Tabela 21. Plano de atividades de estágio

Etapas	Atividades a serem desenvolvidas
1	Apresentação do estagiário a equipe do local, reconhecimento do local de estágio (estrutura física do local e territorialização), observação da rotina e atividades desenvolvidas pelo profissional em saúde mental, identificação dos assuntos pertinentes ao tema do acompanhamento terapêutico, aproximando-os, sempre que possível, da área de concentração escolhida.
2	Avaliação das variáveis relacionadas ao caso específico ao qual o estagiário terá contato, como por exemplo: faixa etária do paciente, atividades da instituição concedente de estágio e da demanda específica do caso.
3	Desenvolvimento do plano de intervenção junto a equipe de saúde mental e/ou inclusão.
4	Aplicação do plano de intervenção acordadas entre supervisor, estagiário e acompanhado.
5	Redigir o relatório de estágio;

6

Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio.

ANEXOS

ANEXO A

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO				
Estagiário			Módulo:	
Preceptor/ Supervisor				
MÊS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA DO ORIENTADOR	CONCLUÍDO
		Total do mês:		
	TOTAL GERAL DO SEMESTRE:			

Data: ____/____/____

Estagiário responsável: _____

Preceptor/Supervisor de estágio: _____

Estagiário responsável

Preceptor/Supervisor

ANEXO B

FICHA DE FREQUÊNCIA EM CAMPO DE ESTÁGIO

Estagiário: _____ Matrícula: _____

Preceptor/Supervisor de campo: _____

Local de estágio: _____

Telephones: _____ E-mail: _____

Período de realização do estágio: ____/____/____ até ____/____/____.Semestre: ____

[illegible]**Observações:**

Data: ____/____/____.

Estagiário responsável

Preceptor/Supervisor

ANEXO C – MODELOS DE RELATÓRIO

ANEXO D.a – Relatório parcial de estágio

ESQUEMA DE RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM

.....

- Capa
- Dados do Estagiário e da Instituição de Estágio
- Índice


Modelo de capa:

UNIASSELVI
CURSO SUPERIOR DE

RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO

NOME DO ALUNO

CIDADE – MÊS/ANO



Modelo de página de rosto:

UNIASSELVI
CURSO SUPERIOR DE

NOME DO ALUNO LOCAL DO ESTÁGIOHORÁRIOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Tutor da disciplina

Relatório Parcial de Estágio Curricular
Supervisionado,apresentado a Uniasselvi-SC,
como requisito para obtençãodo diploma.

CIDADE – MÊS/ANO

Modelo de dados do estagiário e da instituição de estágio:

Dados do estagiário

Aluno: xxxxxxxxxxxx.

Data de nascimento: xxxxxxxxxxxxconclusão do curso:

Endereço:

Fone:

Curso:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Cep:

Fone:

Dados do estágio (exemplo)

Razão social:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Data de fundação:

Natureza:

Área de atuação da empresa:número de empregados: período de estágio:

Representante legal da empresa:

Modelo de Índice:

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO (negrito e maiúscula) **X**

2 OBJETIVOS (negrito e maiúscula) **X**

2.1 Objetivo Geral X

2.2 Objetivos específicos X

3 DESENVOLVIMENTO (negrito e maiúscula) **X**

3.1 Histórico da empresa (sem negrito e maiúscula) X

3.2 Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe..... X

ANEXO C.b – Relatório final de estágio

ESQUEMA DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM

- Capa
- Dados do Estagiário e da Instituição de Estágio
- Índice

UNIASSELVI
CURSO SUPERIOR DE

RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO

NOME DO ALUNO

CIDADE – MÊS/ANO

Modelo de página de rosto:

UNIASSELVI
CURSO SUPERIOR DE

NOME DO ALUNO LOCAL DO ESTÁGIOHORÁRIOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Tutor da disciplina

Relatório Final de Estágio Curricular
Supervisionado,apresentado a Uniasselvi – SC,
como requisito para obtençãodo diploma.

CIDADE – MÊS/ANO

Modelo de dados do estagiário e da instituição de estágio:

Dados do estagiário

Aluno: xxxxxxxxxxxx.

Data de nascimento: xxxxxxxxxxxxconclusão do curso:

Endereço:

Fone:

Curso:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Cep:

Fone:

Dados do estágio (exemplo)

Razão social:

Endereço:

Bairro:

Cidade:

Data de fundação:

Natureza:

Área de atuação da empresa:número de empregados: período de estágio:

Representante legal da empresa:

Modelo de Índice:

ÍNDICE

1. **INTRODUÇÃO** (negrito e maiúscula)X

2. **OBJETIVOS** (negrito e maiúscula)X

2.1 Objetivo geral. X

2.2 Objetivos específicos.....X

3. **DESENVOLVIMENTO** (negrito e maiúscula).....X

3.1 Histórico da empresa (sem negrito e maiúscula) X

3.2. Descrição dos setores (sem negrito e maiúscula).....X

3.3 Descrição da rotina diária no setor e relacionamento com a equipe.....X

3.4 Descrição de casos clínicos vivenciados em seu estágio e suas possíveis
resoluções/plano de ação.X

3.5 Relatórios de dúvidas e como foram sanadas (se não teve dúvidas, citar
quando teve dúvidas).X

4. **CONCLUSÃO** (negrito e maiúscula)X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (negrito, maiúscula e sem numeração).....X

ANEXOS (idem referências).....X

ANEXO D

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ACADÊMICO PREENCHIDA PELO PRECEPTOR/SUPERVISOR DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

Estagiário:		Matrícula:	
Curso:			
Instituição Concedente:			
Preceptor/Supervisor do Estágio:			
INDICADORES		NOTA	
I- Assiduidade. Frequência, regularidade e pontualidade.			
II- Disciplina. Observação das normas e regulamentos.			
III- Responsabilidade. Capacidade de responder pelos seus próprios atos, bem como desempenhar as atividades que lhe são confiadas, de forma satisfatória.			
IV- Iniciativa. Capacidade de pensar e agir com bom senso na falta de normas e processos previamente determinados, assim como a de apresentar sugestões ou ideias pendentes ao aperfeiçoamento do serviço (respeitando a hierarquia e as normas da Instituição).			
V- Criatividade. Capacidade de criar gerando alternativas inovadoras no desenvolvimento das atividades.			
VI- Apresentação Pessoal. Maneira de trajar-se, trato com a aparência, apresentação pessoal.			
VII- Zelo. Cuidado dispensado no manuseio dos equipamentos,			

ferramentas, máquinas, instalações e outros materiais.	
VIII- Cooperação. Qualidade de cooperar com os superiores e com os colegas na realização das tarefas relacionadas ao setor em que atuou.	
IX- Capacidade de relacionamento. Capacidade de se integrar ao grupo de trabalho, favorecendo um clima de solidariedade, colaboração, respeito e polidez.	
X- Planejamento/Organização. Sistematização de meios para a realização das atividades.	
NOTA FINAL (atribuir nota de 0 a 10 a cada indicador. A nota final é o resultado da soma das notas obtidas nos dez indicadores, dividido por 10).	

Data:/...../.....

Assinatura do acadêmico

Data:/...../.....

Assinatura e carimbo do Preceptor/Supervisor

ANEXO E

FICHA DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CURSO: _____

NOME DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO:	TURMA:
TUTOR EXTERNO:	
INSTITUIÇÃO CONCEDENTE: (em que realizou estágio).	
ASPECTOS A CONSIDERAR	NOTA
I- Apresentação do tema escolhido na introdução em relação à área de concentração do Estágio.	
II- Síntese dos principais itens do relatório de estágio (área de concentração, fundamentação teórica, objetivos, metodologia).	
III- Elaboração da fundamentação teórica de acordo com a área escolhida e a prática do Estágio.	
IV- Clareza e correção de linguagem.	
V- Relevância da observação e dos dados coletados na intervenção.	
VI- Apresentação formal (normas de produção acadêmica).	
NOTA FINAL (atribuir nota de 0 a 10 a cada item. A nota final é o resultado da soma das notas obtidas nos seis aspectos considerados, dividido por 6).	

Data:/...../.....

Assinatura do Tutor externo

ANEXO F

FICHA DE AVALIAÇÃO DA SOCIALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

CURSO: _____

NOME DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO:	TURMA:
TUTOR EXTERNO:	
INSTITUIÇÃO CONCEDENTE: (na qual realizou estágio)	
ASPECTOS A CONSIDERAR	NOTA
I- Relação teoria-prática.	
II- Respeito ao tempo predefinido.	
III- Clareza na comunicação, postura e movimento, habilidade no uso de recursos, domínio do conteúdo, segurança, interação com a plateia.	
IV- Relevância das conclusões apresentadas.	
V- Apresentação do tema em relação à área de concentração do TG e Estágio.	
VI- Objetividade.	
NOTA FINAL (atribuir nota de 0 a 10 a cada item. A nota final é o resultado da soma das notas obtidas nos seis aspectos considerados, dividido por seis).	

Data:/...../.....

Assinatura do Tutor Externo

NORMAS DE CONDUTA DO ESTAGIÁRIO

As Normas de Conduta devem ser observadas com a finalidade de unificar uma postura aos acadêmicos durante o período de Estágio. É um momento de autoavaliação, cuja principal preocupação deve ser a aproximação cada vez maior entre o que eu digo e o que faço, entre o que pareço ser e o que realmente sou.

Aspectos profissionais a serem observados:

1. Cumpre o programa, tendo como parâmetro o aprendizado adquirido.
2. Planeja as ações, observando os horários e o ritmo da Instituição

Concedente.

3. Procura identificar as dificuldades para refazer suas estratégias.
4. Exercita sua autoavaliação.
5. Fica atento à receptividade de suas atividades.
6. Observa com atenção e registra.
7. Otimiza o tempo.
8. Respeita a privacidade e a individualidade no local de Estágio.
9. Participa da rotina da Instituição Cedente, sem criar polêmicas.
10. Preserva sigilo das informações a que tiver acesso.
11. Discute seu projeto com o seu supervisor na Instituição Concedente.
12. Aprofunda os conteúdos, a fim de garantir a cientificidade dos mesmos.
13. Não julga o seu preceptor, muito menos falar dele para outrem.
14. Promove a imagem dos acadêmicos e da Instituição UNIASSELVI.

Aspectos humanos:

1. Procura ser assíduo e pontual em todas as atividades do estágio.
2. Tem uma atitude receptiva e colaboradora.
4. Veste-se adequadamente.
5. Não fuma no ambiente da empresa.

6. Não utiliza celular. Mantém-no desligado quando está no local e horário de estágio.

7. Dirige-se de forma cordial a todas as pessoas.

8. Atitudes de bom senso são medidas para o sucesso.

9. Adota postura adequada no que se refere à linguagem utilizada, não usa gírias.



UNIASSELVI

Construa sua própria história.